

GUIA **FARMACÊUTICO**

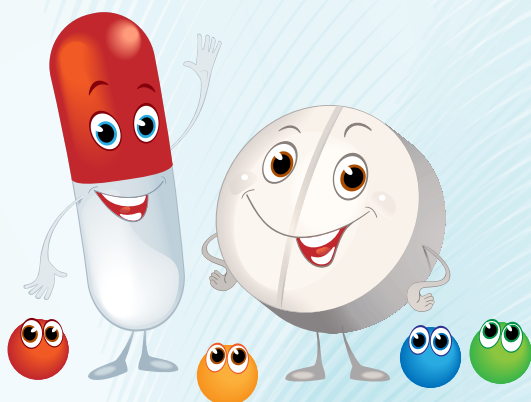
2013



Prefeitura Municipal de Araras

Secretaria Municipal de Saúde

Programa de Assistência Farmacêutica



GUIA FARMACÊUTICO

2013

1ª Edição

APRESENTAÇÃO

O ano 2000 foi marcado pelo início das primeiras atividades visando à implantação de um Programa de Assistência Farmacêutica no município de Araras.

Nesses 13 anos foram implantados o Centro de Distribuição de Medicamentos, Farmácias da Rede Básica, 1 Farmácia de Saúde Mental, 1 Farmácia de Medicamentos Excepcionais (Alto Custo) e 1 Farmácia de Especialidades (CAEM).

Paralelamente foram aperfeiçoados os componentes operacionais de logística de medicamentos como seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação que são indispensáveis à boa administração dos sistema de fornecimento de fármacos aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Apresentamos como instrumento de extrema importância o Guia de Medicamentos 2013, destinados a orientar os/as colaboradores(as) quanto aos medicamentos padronizados para o atendimento na rede municipal, contribuindo assim, para o uso racional.

Agradecemos a todos(as) que colaboraram com a Assistência Farmacêutica na concretização deste trabalho.

**Comissão de Farmacoterapia
Gestão 2013/2014**

PREFÁCIO

A indústria farmacêutica, com as novas tecnologias disponíveis atualmente, apresenta constantemente no mercado mundial novos medicamentos e, por este motivo, há uma necessidade por parte desta comissão, de vigilância constante quanto a efeitos adversos destes novos agentes terapêuticos. Diante disto, neste ano tivemos a exclusão de 06 medicamentos e a inclusão de 06 outros. Atualmente a padronização municipal conta com 102 medicamentos. Destaca-se que estas modificações são frutos de solicitações do corpo clínico da SMS, análise do perfil fármaco-econômico dos agentes envolvidos e pareceres da comissão de farmacoterapia.

O Guia Farmacêutico inicia sua primeira edição sendo exemplo de racionalização e padronização de medicamentos na rede pública de saúde. É fruto de um esforço contínuo de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, incluindo farmacêuticas, médicos, enfermeiras e fisioterapeuta visando à consolidação da Assistência Farmacêutica no município de Araras e aos esforços para garantir à qualidade da atenção a saúde.

Este documento contribui com a organização do Sistema Único de Saúde ao disponibilizar informações sobre os medicamentos disponíveis no âmbito da Atenção Básica no município e da Atenção Especializada sobre responsabilidade do Estado, subsidiando os profissionais de saúde para a prescrição, dispensação e orientação do uso dos medicamentos ofertados pelo SUS.

Prefeito Municipal
Nelson Dimas Brambilla

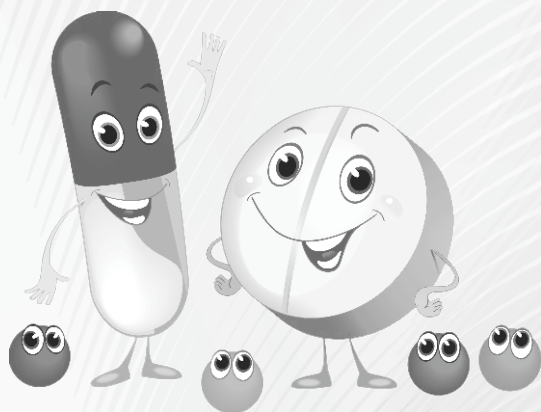
Secretária Municipal de Saúde
Vandersi Pavan Bressan

Diretor Clínico da Secretaria Municipal de saúde
Dr. Rodrigo Luis Klein Harder

Comissão de Farmacoterapia Gestão 2013-2014
Farmacêutica Mara Filomena de Melo Ferreira
Farmacêutica Marta Leme G. Bull
Farmacêutica Vanessa de Nóbrega Barros
Enfermeira Christiane Elias
Enfermeira Tatiane Ghirardello
Fisioterapeuta Roberta Barbinato
Dr. André Abreu Jacques – Médico
Dr. Luiz Antônio de Freitas – Procurador

SUMÁRIO

Medicamentos Padronizados	07
Grupo A - Aparelho digestivo.	09
Grupo B - Sangue e Órgãos Hematopoiéticos	12
Grupo C - Aparelho Cardiovascular	13
Grupo D - Dermatológicos	18
Grupo E - Aparelho Genito Urinário	19
Grupo F - Antiinflamatórios Esteróides	21
Grupo G - Sistema Muscular e Esquelético	21
Grupo H - Antiinfeciosos por Via Sistêmica	22
Grupo I - Aparelho Respiratório	24
Grupo J - Órgãos dos Sentidos.	26
Grupo K - Sistema Nervoso Central	26
Grupo L - Injetáveis	33
 Tabela de prescrição de acordo com a Portaria 344/98	35
 Medicamentos do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (Alto Custo)	36
 Medicamentos considerados de Alto Risco na produção de efeitos adversos no feto	41
 Medicamentos considerados de Alto Risco durante a amamentação ..	41
 Medicamentos distribuídos gratuitamente nas farmácias populares através do Programa do Governo Federal “Saúde não tem preço” . . .	42



MEDICAMENTOS PADRONIZADOS

GRUPO A - APARELHO DIGESTIVO

METABOLISMO – ANTIÁCIDOS				
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interações
Cimetidina	Comp. 200mg e Sol. Injetável	Antilceroso; protetor gástrico e esofágico.	Aumenta a ação de antidepressivos e benzodiazepínicos; fenitoína, propranolol, metronidazol.	Pode ter sua ação diminuída por antiácidos, anticolinérgicos e metoclopramida. Pode inibir a biotransformação de antidepressivos tricíclicos. Deve ser tomada de estômago vazio, apenas com água.
Omeprazol	Cápsula 20mg	Antilceroso e protetor gástrico	Agitação; alteração do paladar; alucinações; aumento das mamas (no homem); coceira; diarreia e dor abdominal.	Pode aumentar a ação de diazepam, fenitoína e anticoagulantes orais. Reduz o efeito terapêutico do Clopidogrel.

ANTIESPASMÓDICOS E ANTICOLINÉRGICOS				
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação
N – Butilbrometo de escopolamina	Comp. 10 mg e Sol. Composto	Síndrome da irritação intestinal; Úlcera péptica; Distúrbios espásticos do trato biliar; diarreia.	Secura da boca; sonolência; visão turva; amnésia; cansaço; diminuição da sudorese; constipação.	Pode aumentar a ação anticolinérgica (secura da boca e constipação; aumenta ação de antidepressivos, anti-histamínicos.

ANTIEMÉTICOS E PROCINÉTICOS				
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação
Metoclopramida	Comp. 10mg e Sol. Injetável 5mg/ml	Náusea; refluxo e vômito	Aumento da pressão arterial; depressão; sedação e sonolência; fadiga	Pode diminuir a ação de Cimetidina e Digoxina.
Bromoprida	Sol. Oral 4mg/mL (gotas)	Alívio dos distúrbios da motilidade gastrointestinal, situações de refluxo gastroesofágico, náuseas, vômitos e para facilitar procedimentos radiológicos do trato gastrointestinal.	As reações adversas mais frequentes são injequ coastal, sonolência e fadiga, que ocorrem em aproximadamente 10% dos pacientes. Com menor frequência pode ocorrer insônia, cefaleia, tontura, náuseas, sintomas extrapiramidais, galactoreia, ginecomastia, erupções cutâneas, incluindo urticária ou distúrbios intestinais. As reações extrapiramidais podem ser mais frequentes em crianças e adultos jovens, enquanto que movimentos anormais ou perturbados são comuns em idosos sob tratamentos prolongados.	Os efeitos de bromoprida na motilidade gastrointestinal são antagonizados pelas drogas anticolinérgicas e analgésicos narcóticos. Pode haver potencialização dos efeitos sedativos quando se administra bromoprida junto com álcool, sedativos, hipnóticos, narcóticos ou tranquilizantes. Portanto, evite ingerir bebidas alcoólicas e esses outros produtos durante o tratamento com este medicamento. O laio de bromoprida liberar catecolaminas em pacientes com hipertensão essencial sugere que deve ser usada com cautela em pacientes sob tratamento com inibidores da monoaminooxidase (MAOI). A bromoprida pode diminuir a absorção de fármacos pelo estômago (plex. digoxina) e acelerar aquelas que são absorvidas pelo intestino delgado (p/ ex. paracetamol, tetraciclina, levodopa, etanol).

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação
Metoclopramida	Comp. 10mg e Sol. Injetável 5mg/ml	Náusea; refluxo e vômito	Aumento da pressão arterial; depressão; sedação e sonolência; fadiga	Pode diminuir a ação de Cimetidina e Digoxina.

ESTE MEDICAMENTO POSSUI PROTOCOLO DE DISPENSAÇÃO ESPECÍFICO DE ACORDO COM ANEXOS.

Atenção: 24 gotas correspondem a 1mL.
Administrar 1 a 2 gotas por quilo de peso, até três vezes ao dia.

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação
Metoclopramida	Comp. 10mg e Sol. Injetável 5mg/ml	Náusea; refluxo e vômito	Aumento da pressão arterial; depressão; sedação e sonolência; fadiga	Pode diminuir a ação de Cimetidina e Digoxina.

HIPOGLICEMIANTE

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Glibenclâmida	Comp. 5 mg	Diabetes Mellitus (não insulino-dependente); diabete insípido central parcial	Náusea ou vômitos; reações de pele; aumento do volume e frequência da urina; dor de cabeça; hipoglicemia leve; ganho de peso; manifestações gastrintestinais; mudanças no paladar, tontura e sonolência.	Recomenda-se ingerir antes da primeira refeição substancial.	2,5 a 5 mg/dia em dose única. Doses acima de 10mg/dia dividir em duas tomadas.	Não utilizar em condições de acedose importante, e condições que causem flutuações de glicose (queimaduras e traumatismos).
Glicazida	Comp. 30mg liberação controlada	Diabetes não insulino-dependente; Diabetes no idoso, no obeso e com complicações vasculares.	Hipoglicemia, náusea, dispnéia, diarreia e constipação. Mais raramente: erupções na pele e mucosas; petéquias, prurido, urticária, erupção maculopapular. Efeitos hematológicos: anemia, leucopenia, trombocitopenia. - aumentos das AST e ALT; fosfatase alcalina, hepatite.	Produtos que podem levar à hipoglicemia: Associação contra-indicada: Miconazol (via sistêmica ou gel para uso oral). Associações não recomendadas: Fenibutazona (via sistêmica) e álcool. Associações que requerem precauções: Betabloqueadores; fluconazol e inibidores da ECA (captopril, enalapril). Produtos que podem levar à hiperglicemia: Associação não-recomendada: Danazol. Associações que requerem precauções especiais: Clorpromazina (neuroléptico), glicocorticóides e tetracossina (vias sistêmicas e local; administração intraarticular, cutânea e lavagem retal), exceto hidrocortisona quando usada como tratamento substituto na Doença de Addison e simpatomiméticos Beta-2 (ritodrina, salbutamol, terbutalina).	Dose inicial: Recomenda-se a dose inicial de 30 mg por dia. Se os níveis de glicose no sangue estiverem satisfatórios, esta dosagem pode ser adotada como tratamento de manutenção. Se não estiverem satisfatórios, a dosagem pode ser aumentada sucessivamente para 60, 90 ou 120 mg por dia, respeitando um intervalo de pelo menos um mês entre cada incremento, exceto em pacientes cujos níveis de glicose não diminuam após duas semanas de tratamento. <u>A dose máxima recomendada por dia é de 120 mg.</u>	
Insulina Humana NPH	Sol. Inj. 100UI/ml (frasco 10mL)	Diabete Mellitus tipo I; diabete juvenil; diabete cetose propenso; diabete associado a insuficiência renal.	Hipoglicemia (náusea, diáforese, fraqueza, perturbações visuais, tremores, dores de cabeça); alterações tróficas da gordura subcutânea decorrentes do uso prolongado da insulina; alergia; edema; vermelhidão e prurido no local de aplicação.	As necessidades de insulina podem ser aumentadas se o paciente estiver tomando contraceptivos orais, corticosteróides ou hormônios da tireoide. As necessidades de insulina podem ser diminuídas se o paciente estiver tomando salicilatos (AAS), sulfas e alguns antidepressivos (inibidores da MAO).	Adultos: Dose inicial de 7 a 26 UI, 30 a 60 minutos antes dos refeições, se necessário, a dose pode ser administrada antes do jantar ou ao deitar. Adolescentes: 0,8 a 1,2 UI/kg/dia, em doses divididas. Crianças: 0,5 a 1 UI/kg/dia, em doses divididas, gotas por kg de peso ao dia.	Se for prescrito 2 tipos de insulina, recomenda-se que sejam misturadas na mesma seringa, colocando sempre primeiro a insulina regular. Não aplicar o produto gelado. A insulina permite um melhor controle da glicemia durante a gestação do que antidiabéticos orais.
Insulina Humana Regular	Sol. Inj. 100UI/ml (frasco 10mL)	Diabete Mellitus tipo I; diabete juvenil; diabete cetose propenso; diabete associado a insuficiência renal.	Hipoglicemia (náusea, diáforese, fraqueza, perturbações visuais, tremores, dores de cabeça); alterações tróficas da gordura subcutânea decorrentes do uso prolongado da insulina; alergia; edema; vermelhidão e prurido no local de aplicação.	As necessidades de insulina podem ser aumentadas se o paciente estiver tomando contraceptivos orais, corticosteróides ou hormônios da tireoide. As necessidades de insulina podem ser diminuídas se o paciente estiver tomando salicilatos (AAS), sulfas e alguns antidepressivos (inibidores da MAO).	Varia de 0,5 a 1 UI/kg, dependendo das necessidades metabólicas individuais. Pode ser administrado 1 a 4 vezes ao dia.	Se for prescrito 2 tipos de insulina, recomenda-se que sejam misturadas na mesma seringa, colocando sempre primeiro a insulina regular. Não aplicar o produto gelado. A insulina permite um melhor controle da glicemia durante a gestação do que antidiabéticos orais.

VITAMINAS E SUPLEMENTOS MINERAIS						
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Vitaminas do complexo B	Comprimido, contém: nitrato de tiamina (B1) 4mg; riboflavina (B2) 2mg; nicotinamida (B3) 10mg; pantotenato de cálcio (B5) 2mg; cloridrato de piridoxina (B6) 1mg	Carências múltiplas de vitaminas do complexo B.	Diarréia; prurido epidêmico; coloração amarela na urina; anafilaxia; urticária; náuseas.	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares na posologia recomendada.	1 a 3 doses ao dia, próximos as refeições	
Tiamina	Comp. 300 mg	Carência de vitamina B1 (Tiamina).	Não existe evidências de reações adversas devido ao uso regular e prolongado de vitamina B1 nas doses recomendadas.	A absorção da tiamina aumenta quando administrada durante as refeições.	1 comp. ao dia, ou a critério médico.	Elevadas doses de tiamina (>500mg) podem causar dores de cabeça, náusea, irritabilidade, insônia, taquicardia.
Polivitamínico e Polimineral	Comprimido, contém: Vitamina A 600mcg; Vitamina B1 1.2mg; Vitamina B2 1.3mg; Vitamina B6 1.3mg; Vitamina B12 2.4mcg; Vitamina C 45mg; Vitamina D3 5mcg; Vitamina E 10mg; Ácido fólico 240mcg; Ácido pantotênico 5mg; Cobre 900mcg; Zinco 7mg	Carências múltiplas de vitaminas e minerais.	Não existe evidências de reações adversas na posologia recomendada.	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares na posologia recomendada.	1 comp. ao dia, ou a critério médico.	
Polivitamínico	Sol. Oral (gotas), cada ml contém: Vitamina A 3.500 UI; Vitamina D3 900 UI; Vitamina B1 3mg; Vitamina B2 2mg; Nicotinamida 14mg; Vitamina C 50mg	Carências múltiplas de vitaminas.	Não existe evidências de reações adversas na posologia recomendada.	Não são conhecidas interações medicamentosas e alimentares.	Crianças de 3 semanas a 1 ano: 10 gotas ao dia. Crianças acima de 1 ano: 20 a 30 gotas ao dia	

REPOSIÇÃO HIDROELETROLÍTICA ORAL						
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Sais para reidratação oral	Pó - Cada envelope contém: Cloreto de sódio 3,5 g Cloreto de potássio 1,5 g Citrato de sódio diidratado 2,9 g Glicose 20 g	Reidratação e manutenção oral	Não existe evidências de reações adversas na posologia recomendada.	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares na posologia recomendada.	Diluir o conteúdo do envelope em 1 litro de água filtrada ou fervida fria. Fase de reidratação: 100 a 150mL/kg a serem administrados em períodos de 4 a 6 horas. Fase de manutenção: A solução deve ser oferecida com frequência, alternada com outros líquidos (leites, sopas, chás, água, sucos).	A solução deve ser oferecida em pequenas quantidades, com grande frequência. A administração da solução pode ser feita adicionalmente a cada evacuação líquida.
Cloreto de potássio	Solução oral 6%	Reposição de potássio; alcalose metabólica.	Hipercalcemia; náusea; vômito; flatulência; dor ou desconforto abdominal e diarréia (característicos da irritação gástrica causada pelo medicamento); rash cutâneo e exantema.	Pode potencializar os efeitos antiarrítmicos da quinidina. Adrenocorticóides podem diminuir seus efeitos. A ciclosporina pode causar hipotensão. A heparina aumenta o risco de hemorragia gastrointestinal.	Adultos: 15 a 30mL, até 3 vezes ao dia (1 a 2 colheres de sopa). Pode ser diluído com um pouco de água e deve ser administrado durante as refeições ou logo após as mesmas.	Em caso de intoxicação os sintomas incluem paralisia e flacidez muscular e das extremidades, confusão mental, redução da pressão sanguínea, choque, arritmias e bloqueio cardíaco grave.

GRUPO B – SANGUE E ÓRGÃOS HEMATOPOIÉTICOS

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Sulfato ferroso	Comp. Revest. 40 mg, Sol. Oral 25mg/mL, Xarope 12,5mg/2,5mL	Anemia ferropriva que decorre tanto da privação alimentar como de perdas crônicas. Prevenção da anemia ferropriva em prematuros.	Dor: cólica; úlcera estomacal; constipação; diarreia; náusea e vômito.	Ingerir 1 hora antes ou 2 horas após a ingestão de ovos, café, chá, pães, leite e biscoitos de farinha. Quando administrado juntamente com ciprofloxacino, reduz a biodisponibilidade deste antibiótico.	1 comprimido a cada 12 horas, aumentando gradualmente até de 6 em 6 horas, conforme necessidade. Profilaxia: 5mg/Kg/dia. Terapêutica: 10mg/Kg a cada 8 horas.	Sua absorção é aumentada quando administrada com vitamina C. Por este motivo, recomenda-se ingestão com suco de laranja.
Ácido Fólico	Comp. 5 mg	Carência do ácido fólico (profilaxia e tratamento). O uso terapêutico do ácido fólico restringe-se à prevenção e ao tratamento de deficiências (anemia megaloblástica, macrocítica e glossite).	As reações com ácido fólico são raras; o que pode ocorrer são sensibilizações alérgicas, febre, exantema e alterações na cor da urina.	Quando administrado concomitantemente o ácido fólico pode diminuir a ação da fenitoína. E pode ter sua ação diminuída por anticoncepcionais orais.	Adultos: 5mg/dia, ou conforme critério médico. Crianças: 2,5mg/dia ou conforme critério médico.	Não recomenda-se utilização em casos de anemia perniciosa e anemia megaloblástica causada por deficiência de vitamina B12.

GRUPO C – APARELHO CARDIOVASCULAR

CARDIOTÔNICOS				
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação
Digoxina	Comp. 0,25 mg	Insuficiência cardíaca descompensada; edema pulmonar agudo; flutter atrial; fibrilação atrial; taquicardia paroxística supraventricular.	Perda de apetite; náuseas e vômitos, bloqueio atrioventricular; bradicardia sinusai; taquicardias supra ventriculares paroxísticas; distúrbios do ritmo ventricular; anorexia; diarreia; cefaleia; tãdiga; sonolência; confusão mental; delírios; ambliopia; embaçamento; queda na visão das cores.	A absorção de digoxina pode ser retardada pela presença de alimento no trato gastrintestinal. Deve ser tomada de estômago vazio, apenas com água.
				Adultos e crianças acima de 10 anos: Digitalização rápida –0,75 a 1,25 mg divididos em 2 tomadas ou mais, com intervalos de 6 a 8 horas. Digitalização lenta – 0,125 a 0,5mg ao dia. Manutenção: 0,125 a 0,5 mg ao dia.

HIPOLIPEMIANTES				
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação
Sinvastatina	Comp. 20 mg	Hiperlipidemia (uso em pacientes refratários a dieta e a agentes de primeira linha e com elevados riscos de distúrbios coronarianos). Pode trazer bons resultados a pacientes com hipercolesterolemia e hiper trigliceridemia combinada.	Constipação; diarreia; flatulência; proise; dor estomacal; tontura; cefaleia; náuseas; erupções cutâneas.	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares na posologia recomendada.
				20 mg/dia a noite; a posologia é ajustada em intervalos de 4 semanas. Dose máxima: 80 mg/dia.

ANTI – HIPERTENSIVOS DE AÇÃO CENTRAL				
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação
Metilodopa	Comp. 250 mg	Hipertensão de média intensidade.	Edema periférico; febre; depressão ou ansiedade; colite; anemia hemolítica; náusea ou vômito; hipotensão ortostática.	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares na posologia recomendada.
				As doses devem ser elevadas gradualmente de forma a obter o mínimo efeito terapêutico com o Adultos: Começar com 250 ou 500 mg ao deitar, aumentando a dose após uma semana. As doses podem ser elevadas em até 2 g ao dia, em duas tomadas diárias.

ANTIARRÍTMICOS					
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia
Amiodarona	Comp. 200 mg	Taquicardia ventricular recorrente; fibrilação ventricular; insuficiência coronariana; angina do peito.	Neurotoxicidade; depósitos côneos assintomáticos de pigmentação marrom-amarelado; alterações gastrointestinais; pneumonia; artralgia; cor azulada no rosto; braços e pescoço; tontura; rubor facial; gosto amargo ou metálico; tremores nas mãos.	Amiodarona associada com digoxina e fentololina pode gerar aumento dos níveis séricos.	Adultos: dose de ataque – 1 g a 600 mg ao dia, dividida em até 3 tomadas, de 5 dias a 1 mês. Manutenção: 200 a 600 mg ao dia de segunda a sexta-feira (descansa sábados e domingos).
Evitar o uso em pacientes com tireopatias (pode produzir fotossensibilização).					

ANTIANGINOSOS E VASODILATADORES					
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia
Cinazina	Comp. 75 mg	Vasodilatador cerebral; tratamento das vertigens; profilaxia da arteriosclerose; distúrbios do labirinto.	Reações extrapiramidais; sonolência; dor de cabeça; boca seca; distúrbios gastrointestinais; visão turva; fadiga; reações na pele.	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares na posologia recomendada.	Perturbações da circulação periférica: Adultos – 1 comprimido 2 a 3 tomadas ao dia. Crianças: Não recomendado. Perturbações vestibulares: Adultos, idosos e crianças acima de 12 anos: 1 a 3 comprimidos ao dia, em até 3 tomadas. Crianças de 5 a 12 anos: metade da dose recomendada para o adulto. Enjão de movimento: Adultos, idosos e crianças: 25 mg 2 horas antes do início da viagem, manter a dose a cada 8 horas até chegar ao destino. Crianças de 5 a 12 anos: metade da dose do adulto.
Nifedipina	Comp. 20 mg	Angina pectoris crônica; hipertensão; insuficiência coronariana.	Cefaleia; tontura; sensação de calor; náuseas; inchaço nos membros inferiores; reações alérgicas; insuficiência cardíaca congestiva.	Ingerir de preferência sem alimentos.	Adultos: 20 mg a cada 12 horas, aumentando se necessário para 40 mg, a cada 12 horas. O comprimido deve ser engolido inteiro, não dividir ou macerar. Dose máxima diária: 120 mg
Anlodipino	Comp. 5 mg	Angina; hipertensão; vasodilatação coronariana.	Rubor (vermelhidão da face e do pescoço), fadiga, edema (inchaço), tontura, dor de cabeça, alteração de paladar, ruído no ouvido.	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares na posologia recomendada.	Dose inicial usual é de 5 mg 1 vez ao dia, podendo ser aumentada pelo seu médico para a dose máxima de 10 mg, dependendo da resposta individual do paciente

AGENTES BETA – BLOQUEADORES

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Propranolol	Comp. 40 mg	Angina pectoris crônica; arritmias cardíacas (profilaxia e tratamento); hipertensão; cardiomiopatia; infarto do miocárdio; cefaleia vascular; enxaqueca (profilaxia); tremores; ansiedade; síndrome do prolapso da válvula mitral.	Diminuição do desempenho sexual; sonolência; dificuldade em dormir; cansaço; fraqueza; distúrbios gastrointestinais; congestão nasal; constipação; ansiedade ou irritabilidade.	Beloqueadores associados a insulina e hipoglicemiantes orais podem gerar mascaramento dos sinais de hipoglicemia e bloqueio da mobilização de glicose.	Hipertensão Arterial: A dose inicial usual é de 40 mg duas vezes ao dia, isoladamente ou associada a um diurético. A dose pode ser aumentada até que se atinja o controle da pressão. A dose de manutenção habitual é de 120 mg a 240 mg ao dia, mas podem ser necessários até 640 mg diários, levando-se semanas para chegar a esta dose. Fração-se a dose a cada 8 ou 6 horas. Crianças hipertensas: também se usa propranolol na dose diária de 0,5 mg/kg a 4 mg/kg dividida a cada 12 horas. Angina Pectoris: Inicia-se com 10mg a 20 mg, a cada 8 ou 6 horas, antes das refeições e ao deitar; a dose pode ser aumentada gradualmente e a média satisfatória pode estar em torno de 160 mg por dia. Arritmias: A dose recomendada é de 10 a 30 mg, 3 ou 4 vezes ao dia, antes das refeições e ao deitar. Profilaxia após infarto do miocárdio: a dose recomendada varia entre 150 a 240 mg por dia, em doses divididas (a cada 12 ou 6 horas). A eficiência e a segurança de doses superiores a 240 mg na prevenção da mortalidade não foram estabelecidas, entretanto podem ser necessárias para o tratamento de doenças coexistentes como angina ou hipertensão. Cardiopatia obstrutiva hipertrófica: Recomenda-se 20 a 40 mg, a cada 8 ou 6 horas, antes das refeições e ao deitar. Profilaxia da enxaqueca: Inicialmente 40 mg, a cada 12 ou 8 horas, manutenção com 80 mg – 160 mg diariamente	A segurança das doses superiores a 320 mg por dia não está estabelecida e a eventual retirada do uso deve ser feita pela redução gradual das doses.
Carvedilol	Comp. 6,25 mg	Controle da hipertensão arterial; insuficiência cardíaca congestiva.	Tontura; bradicardia; hipotensão; hipotensão postural.	Pode aumentar o efeito da insulina e hipoglicemiantes. Quando associado com dilatazem é recomendado monitorização da pressão arterial e ECG.	Insuficiência cardíaca congestiva: A dose inicial recomendada é de 3,125 mg 2 vezes ao dia. Hipertensão: 6,25 mg, 2 vezes ao dia. As doses devem ser individualizadas e monitorizadas durante seu incremento ou ajuste.	Não utilizar esta medicação em casos de asma brônquica e diminuição da função hepática.

BLOQUEADORES DOS CANAIS DE CÁLCIO

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Diltiazem	Comp. 60 mg	Hipertensão arterial; insuficiência coronariana; arritmias; angina de esforço.	Bloqueio atrioventricular, tontura, cefaleia, rubor facial, secura na boca, náusea e fraqueza. Mais raramente podem ocorrer insuficiência cardíaca, palpitações, distúrbios do sono, nervosismo, urticária e tremor.	Pode ter sua ação aumentada por: cimetidina. Pode aumentar o risco de toxicidade da carbamazepina e digoxina.	Hipertensão arterial: 60mg a 120mg, 3 vezes ao dia, antes das refeições. Angina: 30mg até 4 vezes ao dia.	Dose máxima de 360mg/dia.

INIBIDORES DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA					
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia
Captopril	Comp. 25 mg	Hipertensão arterial; insuficiência cardíaca congestiva (adjuvante vasodilatador, associado com diurético e digitalico)	Tosse seca persistente; cefaléia; diarreia; perda de paladar; fadiga e náusea; distúrbios hematopoiéticos; angioedema; dor torácica; urticária; angina; cor amarelada da pele ou nos olhos; fraqueza; aumento de potássio no sangue; visão turva.	Ingerir 1 hora antes das refeições, pois o alimento reduz a absorção em cerca de 30% a 50%. O captopril associado a antiácidos pode gerar a redução da biodisponibilidade do captopril.	Hipertensão arterial: Adultos – Dose inicial de 12,5 mg a cada 12 ou 8 horas. Aumentar, se necessário, após 1 a 2 semanas para 25 mg, a cada 12 ou 8 horas. Dose máxima: 450 mg/dia. Vasodilatador na insuficiência cardíaca congestiva: Dose inicial de 12,5 mg a cada 12 ou 8 horas. Aumentar diariamente, se necessário, até 50 mg, a cada 12 ou 8 horas. Crianças: Recém-nascidos: iniciar com 0,01 mg/kg a cada 12 ou 8 horas. Crianças maiores: iniciar com 0,3 mg/kg, a cada 8 horas. Aumentar, se necessário, em 0,3 mg/kg em intervalos de 8 a 24 horas até a dose mínima eficaz.
					Pode ter efeitos aditivos de queda de pressão quando associado com álcool e diuréticos. Pode ter sua ação diminuída por anti-inflamatórios não esteroidais.

DIURÉTICOS					
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia
Furosemida	Comp. 40 mg e Sol. Injetável 10mg/ml	Hipertensão arterial; edemas de várias origens; intoxicação por barbitúricos; insuficiência cardíaca congestiva; insuficiência renal aguda.	Hiponatremia; hipocalemia; hipomagnesemia; alcalose hipoclorêmica; hipotensão. Pode ainda ocorrer: náuseas; cefaléia; vertigem; hipotensão ortostática; distúrbios gastrintestinais.	Potencializa a ação hipotensora de álcool e outros medicamentos que produzem hipotensão. Pode diminuir a ação de anticoagulantes (cumarínicos, heparina, estroproquimase e uroquinase). Pode aumentar o risco de arritmias quando utilizado com amiodarona devido a queda de potássio. Pode aumentar os riscos de intoxicação digitalica.	Adultos: 20 a 120 mg, em dose única ou dividida em até 4 tomadas, a cada 6 horas. Dose máxima: 600 mg ao dia. Crianças: 1 a 3mg/kg/dia, em dose única ou dividida em até 4 tomadas, a cada 6 horas. Dose máxima: 40 mg ao dia.
Hidroclorotiazida	Comp. 25 mg	Hipertensão arterial; edemas de várias origens.	Desequilíbrio hidroeletrólítico com hiponatremia; contração muscular; hipotensão; urticária; vertigem; vômito; perda de apetite; aumento da glicose no sangue.	Pode prejudicar a ação de hipoglicemiantes orais, insulina e anticoagulantes cumarínicos. Pode aumentar o risco de intoxicação por digitais e lítio. Pode aumentar o risco de problemas renais com anti-inflamatórios não esteróides. Potencializa a ação da dopamina.	Hipertensão: 25 a 50 mg ao dia. Edema: 25 a 100 mg ao dia. Tomar a medicação pela manhã.
Espironolactona	Comp. 25 mg	Hipertensão arterial; edemas de várias origens; anti-hipocalémico (diurético poupador de potássio).	Aumento das mamas; hiperpotassemia; coceira; erupção na pele; irritação gastrointestinal (náusea, vômito, cólicas e diarreia).	Pode aumentar a ação de agentes anti-hipertensivos e digoxina. Pode diminuir a ação de anticoagulantes cumarínicos e heparina. Pode aumentar a toxicidade de lítio.	Adultos - Edema: 25 a 200mg ao dia em 2 a 4 ingestões durante pelo menos 5 dias; dose de manutenção: 75 a 400mg/dia em 2 a 4 ingestões. Hipertensão: 50 a 100mg em dose única diária, ou divididas em 2 a 4 ingestões. Manutenção: ajustar a dose segundo as necessidades individuais de cada paciente.
					Não utilizar o medicamento em pacientes com hipersensibilidade a sulfonamida e mulheres amamentando.

ANTICOAGULANTE, ANTIAGREGANTE PLAQUETÁRIO E ANTITROMBÓTICO

ANTICOAGULANTE, ANTIAGREGANTE PLAQUETÁRIO E ANTITROMBÓTICO						
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Clopidogrel	Comp. 75mg	Redução dos riscos ateroscleróticos em pacientes com aterosclerose documentada por infarto do miocárdio recente, acidente vascular cerebral recente ou doença arterial periférica estabelecida.	Azia, dor de cabeça, dor de estômago, dor generalizada, pequenos pontos de hemorragia na pele, tontura.	Pode aumentar o risco de sangramento com AAS e outros anti-inflamatórios não esteroidais. Não administrar concomitantemente com omeprazol devido à diminuição do efeito do clopidogrel	75mg em dose única diária.	<u>ESTE POSSUI MEDICAMENTO DE PROTOCOLO DE DISPENSAÇÃO ESPECÍFICO DE ACORDO COM ANEXOS.</u>
Varfarina	Comp. 5mg	Prevenção do tromboembolismo venoso, embolismo sistêmico em pacientes com prótese de válvulas cardíacas ou fibrilação atrial, acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio e da recorrência do infarto. Prevenção do embolismo sistêmico em pacientes com doença valvular cardíaca.	O efeito adverso mais importante é o sangramento, que pode ocorrer em qualquer local, desde o sangramento nasal até a formação de hematomas e anemia. Outros efeitos podem aparecer, como: queda de cabelo, febre, anorexia (distúrbio alimentar), náuseas, vômito, gases, diarreia, dor abdominal, reações de hipersensibilidade, inclusive vermelhidão na pele, urticária, cansaço, dor de cabeça, dor no tórax, intolerância ao frio e perda de consciência. Podem também ser observados pancreatite, hemotorax (sangue na parte interna do peito) e sangramento nasal.	A atividade da varfarina pode ser potencializada por, amiodarona, amitriptilina/nortriptilina, aztreonam, benzafibrato, cefamandol, cloranfenicol, hidrato de cloral, cimetidina, ciprofloxacino, clofibrato, cotrimoxazol, danazol, destropropoxifeno, destroxirina, dipiridamol, eritromicina, neomicina, tefazurona, oxifenbutazona, glucagon, metronidazol, miconazol, fenitrimidol, quinidina, salicilatos, fenformina, fenibutazona, tolbutamida, sulfonamidas, tamoxifeno, triclofos, diflunisal, flurbiprofeno, indometacina, ácido mefenâmico, proxivam, sulindaco e possivelmente, outros analgésicos, antiinflamatórios, cetoconazol, ácido nalidixico, norfloxacino, tetraciclina e outros antibióticos de largo espectro, alprazolol, dissulfiram, metilfenidato, paracetamol, drogas para tratamento de disfunções da tireóide e qualquer droga potencialmente hepatotóxica. A atividade anticoagulante pode também ser aumentada com grandes quantidades ou ingestão crônica de álcool, particularmente em pacientes com insuficiência hepática. Tanto a potencialização quanto a inibição do efeito anticoagulante têm sido relacionadas com fenitoina, ACTH e corticosteróides. A colestiramina e o sucralfato acarretam insuficiência da absorção e diminuição da atividade da varfarina.	A posologia deve ser individualizada para cada paciente, de acordo com a resposta de TP/INR (valores obtidos através de exames de sangue) do paciente ao medicamento. Dosagem inicial - recomenda-se que a terapia seja iniciada com uma dose de 2,5 mg a 5 mg ao dia, com ajustes posológicos baseados nos resultados de TP/INR.	<u>ESTE POSSUI MEDICAMENTO DE PROTOCOLO DE DISPENSAÇÃO ESPECÍFICO DE ACORDO COM ANEXOS.</u>

CIRCULAÇÃO SANGÜÍNEA

CIRCULAÇÃO SANGÜÍNEA						
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Cumarina + Troxerutina	Drágea 15/90mg	Síndromes varicosas, varizes, hemorroidas, úlceras de perna, flebites, tromboflebites, perflebites, síndromes pós-flebiticas, estases linfáticas, linfaquias, linfedentes, linfedemas, edemas venosas, arterites, profilaxia da trombose pré e pós-operatória e na gravidez, braquialgias, cervicalgias e lombalgias.	Distúrbios gastrintestinais, cefaleia e vermelhidão da pele. Têm sido relatados casos isolados de hepatites acompanhadas ou não de icterícia, que foram reversíveis com a descontinuação do tratamento. Pode ocorrer elevações eventuais de enzimas hepáticas (TGO, TGP, GGT).	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares na posologia recomendada.	A posologia recomendada é de 1 drágea até 3 vezes ao dia. As doses podem variar entre 1 e 6 drágeas ao dia (2 drágeas, 3 vezes ao dia).	Não recomenda-se utilização em casos de hepatopatias graves ou progressas. ESTE MEDICAMENTO POSSUI PROTOCOLO DE DISPENSAÇÃO ESPECÍFICO DE ACORDO COM ANEXOS.

GRUPO D – DERMATOLÓGICOS

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Pomada de assadura	Pomada – cada grama contém: Palmitato de retinol (vit. A) 5.000 UI, colecalciferol (vit. D3) 100UI, óxido de zinco 66mg e óleo de fígado de bacalhau 50mg, q.s.p. 1g	Dermatite amoniacal (assaduras por fraldas) e em outras lesões da pele (seca, descamativa, abrasiva, liquenificadas, pruriginosas)	Pode ocorrer irritação com ardência transitoria da pele. Em caso de sensibilidade, interromper o uso.	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares na posologia recomendada.	Aplicar a quantidade de pomada suficiente para cobrir a lesão dermatológica, após lavar e secar a pele, a cada 12 ou 8 horas.	Máx: 2 tubos/mês p/ crianças até 2 anos.
Dexametasona	Creme 0,1% e Sol. Injetável 2 mg/ml e 4mg/ml	Creme: Afecções alérgicas; eczemas; dermatites seborreicas; neurodermites; Sol. Injetável: pruridos Sol. Inj.: Choque, edema cerebral, reação alérgica.	Visão turva temporária; irritação; ardor; lacrimação; catarata – glaucoma; lesão do nervo óptico; perfuração do globo; infecções secundárias.	Fenitoína, Fenobarbital, efedrina e a rifampicina podem causar redução dos níveis sanguíneos e diminuição de sua atividade fisiológica, o que exigirá ajuste na posologia do corticosteróide. Quando administrados simultaneamente com diuréticos espalhadores de potássio, os pacientes devem ser observados quanto ao desenvolvimento de hipocalcemia.	Creme: Aplicar uma camada fina na área atingida, após lavar e secar a pele, a cada 8 a 6 horas. Sol. Inj.: Edema cerebral: Iniciar com 10mg, EV. Passar para 4 a 6mg, IM, a cada 4 horas, durante 2 a 4 dias. Em seguida, diminuir a posologia e manter a medicação por mais 5 a 7 dias. Reação alérgica: 0,5 a 9mg, IM. Choque: 1 a 6mg/kg/dia, EV, em dose única (ou 40mg, EV, a cada 2 a 6 horas).	
Neomicina + Bacitracina	Pomada – cada grama contém: neomicina 5g + bacitracina zincada 250UI	Dermatites infecciosas; furunculose; impetigo; plodermites; sicoses estafilocócicas; eczema.	Dermatites alérgicas; quando o produto é aplicado em grandes áreas com lesão, pode ocorrer absorção sistêmica significativa com risco de ototoxicidade, principalmente se a função renal estiver comprometida.	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares na posologia recomendada.	Aplicar uma camada bem fina na área atingida, a cada 12 ou 6 horas, até o desaparecimento dos sintomas.	
Permanganato de potássio	Comp. 100 mg	Antisséptico em lavagem de frieiras, feridas, impetigos e cataporas.	Observar a concentração para evitar queimaduras químicas. Em caso de sensibilidade, interromper o uso.	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares na posologia recomendada.	Fazer banhos na região afetada com a solução de 100 mg de permanganato de potássio em 4 litros de água, ou a critério médico. Atenção: não pode ser inalado, ingerido ou aplicado nos olhos.	
Óleo com AGE	Loção oleosa a base de ácidos graxos essenciais	Manutenção da integridade da epiderme, hidratação.	Não relacionadas.	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares na posologia recomendada.	Aplicar na pele após higienização.	Uso interno da UBS

GRUPO E – APARELHO GENITO – URINÁRIO

HORMÔNIOS SEXUAIS					
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia
Levonorgestrel + Etinilestradiol	Comp. 0,1 mg + 0,02 mg	Anovulatório	Distúrbios gastrointestinais; alterações no fluxo menstrual; dismenorria; coasma ou melasma; alterações mamárias (sensibilidade, aumento ou secreção); alteração de peso; alergia; candidíase vaginal; alterações da curvatura da córnea; intolerância a lentes de contato. Pode ainda provocar distúrbios tromboembólicos; infarto do miocárdio; doença arterial coronariana e aumento da pressão arterial em pacientes pré – dispostos.	Recomenda-se ingerir na presença de alimentos. Anticoncepcionais orais associados com hipoglicemiantes podem ocasionar diminuição da resposta dos hipoglicemiantes. A cimelidina pode causar a diminuição dos níveis séricos dos anticoncepcionais orais.	Iniciar o tratamento: no primeiro dia de sangramento, tomando 1 comprimido ao dia, sempre no mesmo horário, por 21 dias consecutivos. Fazer pausa de 7 dias e reiniciar o ciclo de 21 comprimidos. No pós parto: pode ser iniciado 1 mês após o parto em mulheres que não estiverem amamentando.
Noretisterona	Comp. 0,35 mg	Anovulatório	Náusea, vômitos e sintomas gastrointestinais; sangramento intermenstrual; alteração do fluxo menstrual; dismenorria; amenorria; durante ou após o uso; esterilidade temporária; edema; alterações mamárias de sensibilidade; alteração de peso; cefaléia; depressão; diminuição da lactação; candidíase vaginal.	Recomenda-se ingerir na presença de alimentos. Anticoncepcionais orais associados com hipoglicemiantes podem ocasionar diminuição da resposta dos hipoglicemiantes. A cimelidina pode causar a diminuição dos níveis séricos dos anticoncepcionais orais.	Contraceção: 0,35 mg iniciar no primeiro dia do ciclo menstrual e continuar ininterruptamente. Amenorria, hemorragia uterina: 20 mg/dia (base) ou 2,5 a 10 mg/dia (acetato), iniciando no 5º dia até o 25º dia do ciclo menstrual. Endometriose: 10 mg/dia (base) ou 5 mg/dia (acetato), durante 2 semanas; a dose diária deve ser aumentada em 5 mg (base) ou 2,5 (acetato), a cada 2 semanas até a dose total de 30 mg/dia (base) ou 15 mg/dia (acetato) e que deve permanecer de 6 a 9 meses, suspenso temporariamente em caso de dificuldade de sangramento.
Levonorgestrel	Comp. 0,75mg	Contraceptivo de emergência	Náusea ou vômito; tontura; fadiga; cefaléia; sensibilidade nos seios; dor abdominal inferior.	Sua ação pode ser reduzida com a administração de barbitúricos; feniltoína, fenitubazona, rifampicina, ampicilina, tetraciclina, carbamazepina, oxcarbazepina, primidona e aminoglutetimida. As necessidades de hipoglicemiantes orais ou de insulina também podem ser modificadas.	Contraceção de emergência: Um comprimido deve ser tomado o mais breve possível, conforme as indicações citadas, não ultrapassando 72 horas após o coito desprotegido. O segundo comprimido deve ser tomado 12 horas após a primeira dose.
Acetato de medroxiprogesterona	Suspensão aquosa injetável 150mg/ml	Anovulatório	Vaginites; retenção hídrica; variações de peso; diminuição da libido; insônia; depressão; tontura; cefaléia; nervosismo; sonolência; distúrbios tromboembólicos; dor ou desconforto abdominal; náusea; distúrbios hepáticos; acne; alopecia; hirsutismo; prurido; urticária; dor nas costas; sangramento uterino anormal; amenorria; sensibilidade na mamas;	A administração concomitante com aminoglutetimida pode diminuir significativamente os níveis séricos de acetato de medroxiprogesterona.	Contraceção: 150mg a cada 3 meses, administrada por injeção intramuscular profunda nos músculos glúteo ou deltoide. Aplicar durante os 5 primeiros dias após o início de um ciclo menstrual normal; ou nos 5 primeiros dias pós-parto se a paciente não estiver amamentando.
Enantato de noretisterona + Valerato de estradiol	Solução injetável 50mg + 5mg/ml	Anovulatório	Cefaléias; distúrbios gástricos; náusea; tensão mamária; alteração do peso e da libido; estados depressivos; diversas reações cutâneas; amenorria;	Sua ação pode ser reduzida com a administração de barbitúricos, rifampicina e ampicilina. As necessidades de hipoglicemiantes orais ou de insulina também podem ser modificadas.	Contraceção: 1 ampola, administrada por injeção intramuscular profunda nos músculos glúteo ou deltoide. Aplicar no primeiro dia do ciclo menstrual normal; as injeções seguintes devem ser administradas em intervalos de 30 dias (No mínimo 27 e no máximo 33 dias),
					Se ocorrer vômito dentro de 2 horas após a ingestão do comprimido, deve-se repetir a dose.
					Agitar antes do uso.

HORMÔNIOS SEXUAIS

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Estrogênios conjugados	Drágea 0.625 mg	Menopausa; vaginite atrófica ou senil; dismenorréia; sangramento uterino distucional, falha no desenvolvimento dos ovários; hirsutismo; osteoporose; supressão da lactação pós-parto.	Sensibilidade ou dor nas mamas; edema periférico; aumento das mamas na mulher; ginecomastia no homem; câlbras ou inchaço abdominal; náuseas; anorexia; amenorréia; sangramento vaginal denso; menorragia; tumores mamarários; obstrução da vesícula; diarreia; tontura; cefaleia; aumento da libido na mulher. É potencialmente carcinogénico e teratogénico.	Ingerir durante ou logo após a ingestão de alimentos a fim de reduzir a náusea.	Carcinoma prostático: 1,25 a 3,5 mg, a cada 8 horas. Carcinoma de mama: 10 mg, a cada 8 horas, por 3 meses. Pós-menopausa: 0.625 mg/dia, diariamente ou ciclicamente. Hipogonadismo: 0.625 mg/dia, ciclicamente, associados a progestágenos.	

ANTIINFECIOSOS GINECOLÓGICOS TÓPICOS

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Metronidazol	Geléia vaginal 500mg/5g	Giardíase e tricomoníase vaginal.	Ardor, queimação e prurido.	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares na posologia recomendada.	Aplicação intra – vaginal: um aplicador, ao deitar-se de 7 a 20 dias.	Evitar relações sexuais durante o tratamento de infecção vaginal.
Nistatina	Creme vaginal 100.000UI/4g	Candidíase vaginal	Ardor, queimação e prurido.	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares na posologia recomendada.	Aplicação intra – vaginal: um aplicador (4g), ao deitar-se durante 14 dias. Em alguns casos a dose pode ser dobrada.	Evitar relações sexuais durante o tratamento de infecção vaginal.
Trindazol + Miconazol	Creme vaginal – cada grama contém: trindazol 30 mg + nitrato de miconazol 20 mg	Vulvovaginites	Ardor, queimação e prurido.	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares na posologia recomendada.	Aplicação intra – vaginal: um aplicador, ao deitar-se durante 7 dias.	Evitar relações sexuais durante o tratamento de infecção vaginal.

PREVENÇÃO DO PARTO PREMATURO

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Piperidolato + hesperidina complexo + vitamina C	Drágea (100mg/50mg/50mg)	Auxiliar na prevenção de parto prematuro.	Boca seca, sede, redução das secreções brônquias, midríase (dilação das pupilas) com perda da capacidade de acomodação visual e fotofobia, eritema e secura da pele, bradicardia transitória, palpitações e arritmias, dificuldade de micção	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares na posologia recomendada.	Usualmente, 1 drágea 4 vezes ao dia, dependendo da resposta da paciente.	Medidas adicionais como repouso, terapia hormonal, sedação e administração de antibióticos podem ser utilizadas se forem necessárias. Assim como todas as drogas de ação anticolinérgica, este medicamento não deve ser utilizado por pacientes com glaucoma .

GRUPO F – ANTIINFLAMATÓRIOS ESTERÓIDIAIS

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Prednisona	Comp. 20 mg	Reação alérgica; anafilaxia; rinite alérgica grave; micose fúngica; psoríase grave; pênfigo; choque; carcinoma de mama; asma brônquica; anemia hemolítica; artrite gotosa; rejeição de órgãos transplantados; esclerose múltipla; inflamação não reumática (bursite aguda, epicondrite, tenossinovite)	Aumento do apetite; indigestão; agitação; irritação; dificuldade em dormir; reações alérgicas; catarata; diabetes; dor nas articulações; sudorese; tontura; cefaleia.	Fenobarbital, fentolína, rifampicina ou efedrina pode aumentar o metabolismo dos corticosteróides, reduzindo seus efeitos terapêuticos. O uso concomitante de corticosteróides com diuréticos depletoria de potássio pode intensificar a hipocalcemia. Quando os corticosteróides forem indicados para diabéticos, poderão ser necessários reajustes nos hipoglicemiantes.	Crianças: 0,14 a 2mg/kg/dia em dose única diária ou dividida em até 4 tomadas, a cada 6 horas. Casos Agudos: 1 a 2mg/kg/dia em dose única ou dividida em até 4 tomadas, a cada 6 horas, por 3 a 5 dias. Adultos: 5 a 60mg/dia, em dose única ou em até 4 tomadas, a cada 6 horas. As necessidades fisiológicas são variáveis e devem ser individualizadas, tendo por base a gravidade da doença e a resposta do paciente ao tratamento.	Após observação de resposta favorável, deve-se determinar a dose adequada de manutenção, mediante a diminuição da dose inicial, realizada por pequenos decréscimos em intervalos de tempo apropriados, até atingir a menor dose eficaz. Quando em uso crônico, pode ser administrado em dose única matinal, às 8 horas, ou em dias alternados.

GRUPO G – SISTEMA MUSCULAR E ESQUELÉTICO

ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDIAIS						
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Diclofenaco sódico	Comp. 50 mg e Sol. injetável 75mg/3ml	Dores leves a moderadas; inflamações (pos-operatórias, pós-traumáticas, odontológicas); espondilite anquilosante; reumatismo não articular; crise aguda de gota; artrite reumatóide.	Falta de apetite; náusea; vômito; reações alérgicas	Pode aumentar os riscos de sangramento quando associado a ácido valpróico. Pode aumentar o risco de efeitos adversos gastrointestinais com álcool, AAS, corticosteróides e outros AINES.	Adultos e crianças acima de 14 anos: iniciar com 100 a 150mg por dia, em doses divididas a cada 8 ou 12 horas. A dose máxima diária é de 200mg.	
Nimesulida	Sol. Oral 50mg/mL	Inflamação leve a moderada.	Aftas; alterações sanguíneas; dor de cabeça; dor abdominal; erupção cutânea; tontura; sonolência; sangramento gastrointestinal.	Pode aumentar os riscos de sangramento quando associado a ácido valpróico. Pode aumentar o risco de efeitos adversos gastrointestinais com álcool, AAS, corticosteróides e outros AINES.	Adultos: 50 a 100mg, 2 vezes por dia, podendo chegar até 200mg. Crianças: 5mg/Kg/dia de 12/12 h.	
Ibuprofeno	Comp. 600 mg	Dismenoréia; artrite juvenil; enxaqueca; dor em odontologia e enxaqueca; febre; gota; inflamações leves e moderadas.	Aftas; alterações sanguíneas; aumento de peso inexplicável; dor abdominal; erupção cutânea; sangramento gastrointestinal; problemas de audição; visão borrada.	Pode aumentar os riscos de sangramento quando associado a ácido valpróico. Pode aumentar o risco de efeitos adversos gastrointestinais com álcool, AAS, corticosteróides e outros AINES.	Adultos: Antirreumático: 200 a 800mg, 3 ou 4 vezes ao dia. Não exceder 3200mg/dia. Dor leve a moderada, dismenoréia, febre: 200 a 400mg a cada 4 ou 6 horas, enquanto necessário. Não exceder 1200mg/dia.	

ANTIFÚNGICOS				
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação
Cetoconazol	Comp. 200 mg	Candidíase vaginal, orofaríngea, disseminada e mucocutânea; dermatite seborréica; tinea corporis; tinea cruris; tinea pedis (pé de atleta); tinea versicolor (pitíriase)	Aumento das mamas no homem; calafrio; coceira; cor amarelada na pele ou nos olhos; diarreia; diminuição do número de espermatozoides; dor abdominal; dor de cabeça; febre; fezes esbranquiçadas; fraqueza; irritação; náusea; sensibilidade à luz; sonolência; tontura; urina escura; vômito.	Pode ter sua ação diminuída por antiácidos; anticolinérgicos/antiespasmódicos; omeprazol; sucralfato.
		Adultos – Candidíase vaginal: 200 a 400mg, em dose única diária, por 5 dias. Pitíriase versicolor: 200mg, em dose única, por 5 a 10 dias. Outras indicações: 200 a 400 mg, em dose única diária. Crianças (acima de 2 anos): até 20kg de peso: 50mg, em dose única diária; de 21 a 40kg de peso: 100mg, em dose única diária; acima de 40kg de peso: 200mg, em dose única diária.		
		Não utilizar este medicamento em caso de doença hepática ou antecedentes.		

AMEBICIDAS, GIARDICIDAS E TRICOMONICIDAS				
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação
Metronidazol	Comp. 250 mg e Susp. Oral 40mg/ml	Tricomoníase; giardíase; amebíase intestinal e extra intestinal E indicado em infecções causadas por bactérias anaeróbicas inclusive B. Fragilis.	Distúrbios gastrointestinais; tontura; cefaleia; neuropatia periférica; convulsões; pele seca; irritação cutânea; lacrimação.	Não ingerir bebidas alcoólicas durante o tratamento.
		Amebíase: Adultos –500 a 750mg, a cada 8 horas, por 5 a 10 dias. Dose máxima: 4g ao dia. Crianças: 35 a 50mg/kg, a cada 8 horas, por 10 dias. Dose máxima 2g ao dia. Infecções por anaeróbios: 7.5mg/kg/dia a cada 6 horas. Para H. Pylori: indica-se dose de 500mg a cada 8 horas durante 2 a 3 semanas. Colite pseudomembranosa: 20mg/kg de peso corporal ao dia, dividida em 2 tomadas durante 4 semanas. Giardíase: Adultos: 250mg, a cada 8 horas, por 7 dias. Pode-se repetir o ciclo, com intervalo de 1 semana. Crianças: 15 a 30mg/kg/dia, divididos a cada 8 horas, por 7 dias. Tricomoníase: Adultos –250mg, a cada 8 horas, por 7 dias ou 2g em dose única. Administrar também ao parceiro sexual.		
		Contra-indicado no 1º trimestre da gravidez.		

ANTI – HELMÍNTICO				
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação
Mebendazol	Comp. 100 mg e Susp. Oral 20mg/ml	<i>Ascaris lumbricóide</i> ; <i>Trichuris trichiura</i> ; <i>Enterobius vermicularis</i> ; <i>Ancylostoma duodenale</i> ; <i>Necator americanus</i> .	Distúrbios gastrointestinais; hipersensibilidade; tontura; cefaleia.	Ingerir com alimentos, especialmente refeições ricas em lipídeos.
		Ascariíase, ancilostomíase, tricuriase: 1 comprimido de 100mg ou 5mL da suspensão oral, duas vezes ao dia por 3 dias. Enterobiase: 100mg em dose única ou repetida se necessário após 2 ou 3 semanas. Tratar simultaneamente todos os membros da família.		
		Foram observados efeitos teratogênicos em estudos de toxicidade em ratos.		

ANTIBACTERIANOS

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Sulfametoxazol + Trimetoprima	Comp. 400 mg + 80mg e Susp. Oral 200mg + 40mg/5mL	Bronquite crônica; otite média aguda; enterocolite; pneumonia; infecções do trato urinário; endocardite bacteriana; meningite; infecções intra-abdominais do trato biliar; osses ou articulares; de pele e tecido mole; sinusite; cancro mole; clamídia; gonorréia; granuloma inguinal; febre paratifoide e tifoide.	Distúrbios gastrintestinais; hipersensibilidade; fotossensibilidade. Ocasionalmente pode ocorrer discrasias sanguíneas, hepatite colestática, síndrome de Stevens-Johnson.	Administração de manhã e a noite, após alimentos amenizam irritações gástricas.	Para crianças abaixo de 12 anos: de 6 semanas a 5 meses: 2,5mL a cada 12 horas. 6 meses a 5 anos: 5mL a cada 12 horas. anos a 12 anos: 10mL a cada 12 horas. Adultos e crianças acima de 12 anos: 1 comprimido a cada 12 horas. Pneumonia pelo Pneumocystis carinii: Doses correspondentes a 20mg/kg de trimetoprima e 100mg/kg de sulfametoxazol ao dia, fracionadas em tomadas a cada 6 horas durante 14 dias.	Insuficiência renal: Para pacientes com depuração de creatinina entre 15mL/min e 30mL/min a dose deve ser a metade da posologia padrão. Nos pacientes com depuração inferior a 15mL/min não se indica a associação.
Cefalexina	Cápsulas 500mg e Susp. Oral 50mg/ml	Infecções urinárias (E. coli); faringite; infecções de tecidos moles e pele (S. aureus, E. Alfa-hemolíticos, S. pyogenes)	Distúrbios gastrintestinais; hipoprotrombemia; comprometimento renal; hipersensibilidade.	Deve ser tomada de estômago vazio, apenas com água.	Adultos: 250 a 500mg (até 1g) a cada 6 horas. Cistite não complicada; infecções de tecidos moles e pele; faringite: 500mg a cada 12 horas. Crianças: 6,25 a 25mg/kg a cada 6 horas. Infecções de tecidos moles e pele, faringite: 12,5 a 50mg/kg a cada 12 horas	Dose máxima: 4g/dia (Adultos)
Amoxicilina	Cápsulas 500mg e Susp. Oral 50mg/ml	Infecções de tecidos moles e de pele, inclusive queimaduras; infecções do trato gênito urinário; gonorréia; otite média aguda; faringite bacteriana e sinusite; infecções do trato biliar; sintoma neurológico e cardíaco, artrite, febre tifoide; uretrite gonocócica.	Distúrbios gastrintestinais (náuseas, vômitos, flatulência); exantema; urticária; nefrite intersticial; neutropenia; anafaxia; candidíase intestinal.	Antibióticos podem causar a diminuição da absorção de amoxicilina.	Adultos: 500mg a cada 8 horas. Pacientes com insuficiências renal grave (depuração de creatinina inferior a 10mL/min): até 500mg a cada 12 horas. Crianças com menos de 20kg de peso: 20 a 40mg/kg/dia, divididas a cada 8 horas.	
Ciprofloxacino	Comp. 500 mg	Infecções causadas por bacilos gram negativos aeróbios sensíveis ao ciprofloxacino: infecções das vias aéreas, otorrinolaringológicas, maxilo-faciais, das vias urinárias e renais, do trato gastrintestinal, dos tecidos moles e feridas infectadas, osses e articulares, ginecológicas e obstétricas; gonorréia; septicemia; meningite; peritonite; infecções do trato respiratório, pneumonias de diversas etiologias otite média, sinusite.	Alterações no paladar; náusea; vômito; dispéia; dor abdominal; flatulência diarréica; anorexia; cefaleia; tremor; tontura; taquicardia; agitação; cansaço; erupções cutâneas; prurido.	Quando ingerido com estômago vazio sua substância ativa é absorvida mais rapidamente.	Dose usual: 500mg a cada 12 horas. Profilaxia: 500mg em dose única.	Não utilizar o medicamento em pacientes com histórico de fotossensibilidade.
Levofloxacino	Comp. 500 mg	Bronquite bacteriana; infecções da pele e dos tecidos moles (leve e moderada); infecções do trato urinário; pielonefrite (e. coli), pneumonia não hospitalar e não pneumocócica; sinusite maxilar aguda (H. Influenza e S. Pneumoniae).	Alterações no paladar; fotossensibilidade; fototoxicidade; manifestações gastrintestinais; toxicidade do sistema nervoso central (dor de cabeça, tontura, insônia, nervosismo)	Pode aumentar o risco de hipoglicemia com antidiabéticos orais e insulina.	Bronquite bacteriana, infecção da pele e tecidos moles, pneumonia não hospitalar: 500mg, em dose única, durante 7 a 14 dias. Infecção urinária (pielonefrite): 250mg, em dose única diária, por 10 dias. Sinusite maxilar aguda: 500mg, em dose única diária, durante 10 a 14 dias.	Não utilizar o medicamento em pacientes com histórico de fotossensibilidade.

PREPARAÇÃO COM AÇÃO NASAL

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Cloreto de sódio	Sol. Fisiológica 0,9%	Descongestionante nasal nas rinites agudas, alérgicas e medicamentosas.	Não existe evidências de reações adversas nas doses recomendadas.	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares nas doses recomendadas.	Adultos e crianças: uso tópico, instilação nasal várias vezes ao dia, principalmente a noite antes de dormir.	
Dipropionato de beclometasona	Suspensão tópica 50mcg – Uso Nasal	Profilaxia e tratamento da rinite alérgica perene e sazonal, inclusive febre do feno e rinite vasomotora.	Sabor e odor desagradáveis; epistaxe; secura e irritação nasal e da garganta.	Não existe evidências de interações medicamentosas/alimentares nas doses recomendadas.	Adultos e crianças acima de 6 anos de idade: 2 aplicações em cada narina, 2 vezes ao dia. Para alguns pacientes, pode ser preferível o esquema posológico de 1 aplicação em cada narina, 3 a 4 vezes ao dia.	A dose total diária não deve exceder 400mcg/dia.
Sulfato de salbutamol	Aerosol 120mcg/dose – Uso oral	Asma; bronquite crônica e enfisema.	Tremor nas mãos; cefaleia; vasodilatação periférica com aumento compensatório da frequência cardíaca.	O salbutamol e os Betabloqueadores não seletivos, como o propranolol, não devem ser administrados concomitantemente.	Crises Asmáticas – Adultos: 100mcg ou 200mcg (1 a 2 inalações). Crianças: 100mcg, podendo ser aumentada para 200mcg, caso necessário. Prevenção de alergias – Adultos: 200mcg. Crianças: 100mcg, podendo ser aumentada para 200mcg, caso necessário. Terapia crônica – Adultos e crianças: até 200mcg, quatro vezes ao dia.	

BRONCODILATADORES

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Bromidrato de fenoterol	Sol. para inalação 5mg/ml	Tratamento de broncoespasmo associado com asma. Tratamento e profilaxia de broncoespasmo associado com bronquite crônica, enfisema pulmonar e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).	Angina do peito, cefaleia, fadiga, inquietação, palpitação (taquicardia), secura na boca, sudorese, transtorno do ritmo cardíaco, tremores, vertigem.	Não utilizar concomitantemente com betabloqueadores.	Inalação: Adultos e crianças < 12 anos: 2 gotas, diluídas em 3 a 4ml de soro fisiológico, até 4 vezes por dia, se necessário. Aguardar um intervalo de 4 horas entre as inalações.	Uso interno na UBS
Brometo de ipratrópio	Sol. para inalação 0,250mg/ml	Tratamento de manutenção do broncoespasmo associado com bronquite crônica, enfisema pulmonar e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Tratamento adjuvante com outros broncodilatadores na exacerbação aguda da asma.	Ansiedade, cólicas; náusea, vômito, tontura, tosse, secura da boca e nariz.	Pode ter efeito aditivo com outros anticolinérgicos.	Inalação em casos de bronquite, enfisema e DPOC: Adultos e adolescentes: 0,25 a 0,50mg; 3 ou 4 vezes por dia. Tratamento adjuvante da asma: Adultos e adolescentes: 0,5mg, cada 6 a 8 horas, enquanto necessário. Crianças de 5 a 12 anos: 0,125 a 0,25mg, cada 6 a 8 horas, enquanto necessário.	Uso interno na UBS

MUCOLÍTICOS				
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação
Ambroxol	Xarope 15mg/5ml	Bronquite aguda e crônica, bronquite asmática, bronquite enfisematosa, traqueobronquite.	Diarréia, náusea, vômito.	A administração de ambroxol produz concentrações antibióticas (amoxicilina e eritromicina) mais elevadas no tecido pulmonar.
				Adultos: 30mg, 3 vezes ao dia. Crianças: < 2 anos: 7,5mg, 2 vezes por dia. De 2 a 5 anos: 7,5mg, 3 vezes por dia. > 5 anos: 15 a 22,5mg, 2 vezes por dia.

ANTI-HISTAMÍNICOS (ANTIALÉRGICOS)				
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação
Dexclorfeniramina	Comp. 2 mg e Sol. Oral (Gotas) 2,8mg/mL;	Tratamento sintomático de manifestações alérgicas diversas: rinite (alérgica ou vasomotora); espirros; rinorréia; conjuntivite; urticária; prurido e angioedema.	Sonolência; engrossamento ou adensamento do muco; discrasias sanguíneas; aumento da sensibilidade da pele à luz solar; aumento da sudorese; zumbido; anorexia; tontura.	Os IMAOs prolongam e intensificam os efeitos dos anti-histamínicos, podendo ocorrer pressão baixa grave. O uso de anti-histamínicos com álcool, medicamentos para depressão, epilepsia e outros depressores do sistema nervoso central como sedativos, hipnóticos e tranquilizantes, pode potencializar os efeitos sedativos. A ação dos anticoagulantes orais pode ser diminuída por anti-histamínicos.
				Adultos e crianças maiores de 12 anos: 1 comprimido ou 20 gotas a cada 6 ou 8 horas. Dose máxima diária: 12mg. Crianças de 6 a 12 anos: 10 gotas ou 1 gota para cada 2 kg de peso, três vezes por dia. Dose máxima diária: 6mg. Crianças de 2 a 6 anos: 5 gotas ou 1 gota para cada 2 kg de peso, três vezes por dia. Dose máxima diária: 3mg.

GRUPO J – ÓRGÃOS DOS SENTIDOS

OFTALMOLÓGICOS				
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação
Tobramicina	Sol. Oftalm. Estéril 3mg/mL	Antibiótico tópico para o tratamento de infecções bacterianas dos olhos e seus anexos.	Toxicidade ocular localizada e hipersensibilidade, inclusive prurido e inflamação das pálpebras e hiperemia conjuntival.	Não existe evidências de interações medicamentosas nas doses recomendadas.
				Nos casos leves a moderados, instilar uma ou duas gotas no olho afetado a cada 4 horas. Nas infecções graves, instile duas gotas no olho de hora em hora até obter melhora.

GRUPO K – SISTEMA NERVOSO CENTRAL

ANALGÉSICOS / ANTIPIRÉTICOS				
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação
Ácido Acetilsalicílico	Comp. 100 mg	Analgésico; antirreumático; antipirético; <u>antitrombocitário</u>	Dor epigástrica; náuseas; vômitos; aumento do tempo de sangramento; hepatotoxicidade; irritação mucosa gástrica; estreitamento dos brônquios; urticária.	Pode aumentar a excreção da vitamina C. Associado ao ácido valproico, antiinflamatórios e corticóides pode causar hemorragia gastrointestinal. Pode intensificar o efeito da insulina, bloquear o efeito da espirinolactona e antagonizar o efeito do captopril.
Dipirona	Sol. Oral 500mg/ml, Comp. 500 mg e Sol. Injetável 1g/ml	Analgésico; antitérmico.	Hipotermia; agranulocitose; anemia; dermatite alérgica; cólica renal; insuficiência renal; urina escura; trombocitopenia.	Pode ocorrer redução dos níveis plasmáticos de ciclosporina quando utilizada concomitantemente a dipirona sódica.
Paracetamol	Comp. 750 mg e Sol. Oral 200mg/mL	Analgésico; antitérmico.	Agranulocitose; anemia; dermatite alérgica; hepatite; cólica renal; insuficiência renal; urina escura; trombocitopenia.	Adultos: A dose oral convencional é de 500mg a 1g com intervalos de 4 a 6h. A dose diária total não pode ultrapassar 4g. Crianças: 40 a 480mg, não devendo administrar mais de 5 doses ao dia. Pode-se utilizar também uma dose de 10 a 15mg/kg/dose com intervalos de 4 a 6h. Não ultrapassar 35gotas.

ANTICONVULSIVANTES					
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia
Fenitoina	Comp. 100 mg	Epilepsia; arritmias induzidas por digitalícos; neuralgia trigêmeo; intoxicação com antidepressivos tricíclicos; distúrbio do comportamento.	Distúrbios gastrintestinais; tontura; sonolência; ataxia; toxicidade central (alterações do humor, fraqueza muscular, aumento da incidência de convulsões, tremor nas mãos, excitação, irritabilidade); hiperplasia gengival.	Fármacos que podem aumentar os níveis de fenitoina: cloranfenicol, isoniazida, álcool, salicilatos, clordiazepóxido, diazepam, estrogênios, sulfonamidas e imetidina. Fármacos que podem diminuir os níveis de fenitoina: carbamazepina, uso crônico de álcool, antiácidos. Fármacos que podem aumentar ou diminuir os níveis de fenitoina: fenobarbital, ácido valproílico.	A dose deve ser individualizada. Em alguns casos, a determinação da concentração sérica do fármaco é necessária para o ajuste de dose. Considera-se que os níveis eficazes ficam em torno de 10mg/ml a 20mg/ml. Pode ser necessário um período de 7 a 10 dias com a posologia recomendada para se estabelecer um equilíbrio do nível de concentração sanguínea do fármaco. Dessa forma aumento ou diminuição da dose diária não deve ser feito em intervalo inferior a 7 dias.
	Comp. 100 mg e Sol. Oral 4%	Convulsões (epilepsia, estado epiléptico, tétano febril); anestesia (adjuvante); insônia e ansiedade (substituído pelos benzodiazepínicos); hiperbilirrubinemia.	Cansaço; fadiga; apreensão; insegurança; tontura; sonolência; sensação de resaca; irritabilidade; excitação; cefaleia.	O efeito sedativo do fenobarbital pode ser potencializado por sedativos, inibidores da monoamina-oxidase, tranquilizantes, valproato de sódio, antidepressivos tricíclicos e antiulcerosos. O uso concomitante com álcool pode produzir depressão respiratória. Anti-histamínicos, analgésicos narcóticos e anestésicos podem ter seu efeito depressor aumentado pelo fenobarbital. Ácido fólico pode diminuir o efeito do fenobarbital.	Adultos: 60 mg a 180 mg. Em geral a dose hipnótica é 100 mg à noite. A dose sedativa, 15 mg a 30 mg três vezes ao dia, como anticonvulsante, 100 mg a 150 mg por dose, três vezes ao dia, mais Crianças: 3mg/kg a 5mg/kg de peso corporal três vezes ao dia, mas em lactentes de poucas semanas as doses são menores, 1mg/kg a 2mg/kg. Não se deve ultrapassar 120 mg ao dia.
Fenobarbital					
	Comp. 200 mg e Suspensão a 2%	Epilepsia; neuralgia trigêmeo e glossofaringea; síndrome de abstinência de álcool; distúrbios psicóticos (doença esquizofrênica, esquizofrenia refratária, síndrome de descontrol).	Anemia aplásica; agranulocitose; trombotocitopenia; prurido; erupções entomatosas; urticária; edema; agravamento de hipertensão arterial; hipotensão; arritmia cardíaca; icterícia; hipersensibilidade; vasculite; retenção urinária aguda; vertigens; sonolência; parastésias e zumbidos; náuseas; vômitos; secura na boca; glossite e estomatite; calafrios; urina escura.	A carbamazepina pode diminuir os níveis séricos de: aminofilina, anticoagulantes, cumarínicos, barbitúricos, benzodiazepinas e digitalícos. Os anticoncepcionais a base de estrogênios tem uma redução na sua eficácia. Cimetidina: o uso simultâneo pode aumentar os níveis séricos e o risco de toxicidade da carbamazepina. A carbamazepina pode reduzir a tolerância ao álcool.	Adultos e crianças com mais de 12 anos: 100 mg a 200 mg, duas vezes ao dia. Aumentar em intervalos semanais por acréscimos de até 200 mg ao dia, a cada 8 a 6 horas. Crianças de 12 a 15 anos: não ultrapassar 1g. Acima de 15 anos: 1,2g ao dia. Manutenção: ajustar a dose ao mínimo eficaz, geralmente 800 mg a 1,2g ao dia. Crianças de 6 anos a 12 anos: 10 mg/kg a 20 mg/kg de peso corporal ao dia, divididos em duas a três tomadas aumentando-se a dose em 100 mg a cada semana. Manutenção: ajustar a dose ao mínimo eficaz, geralmente 400 mg a 800 mg ao dia. Neuralgia do trigêmeo: 200 mg a 400 mg ao dia. Pode ter incrementos diários de 200 mg até 1,2 g ao dia. Em idosos, indica-se a dose de 100 mg, a cada 12 horas. Manutenção: a maioria dos doentes se mantém sob controle com doses inferiores a 200 mg ao dia. Mania e psicose: A orientação é semelhante ao item anterior admitindo-se até doses de 1,6g ao dia, em duas ou três tomadas. Na prolapxia das doenças bipolares os incrementos devem ser lentos.
Carbamazepina	Comp. 200 mg e Suspensão a 2%				
Ácido Valproico	Cápsula 250mg	Crises generalizadas tônico-clônicas (tipo grande mal), mioclonicas, tônicas e clônicas; crises parciais secundariamente generalizadas; crises de múltiplas; crises de ausência; estado de mal epiléptico; transtorno afetivo bipolar; espasmos infantis (síndrome de West).	Náuseas, vômitos, indigestão, diarreia, dor abdominal, constipação, diminuição do apetite, cefaleia, astenia, ataxia, vertigem, sonolência, tremor, distúrbio do pensamento, pancreatite fulminante, alopecia, trombocitopenia e leucopenia dose dependentes.	Ingerir com alimentos para diminuir a irritação gástrica, apesar de a presença de alimentos retardarem a absorção.	Sugestões de Dose: Peso (kg) Dose Diária (mg) 10 a 24,9 250,25 a 39,9 500,40 a 59,9 750,60 a 74,9 1000,75 a 89,9 1250 Adultos: Crises generalizadas e parciais: de 600 a 2500mg, em doses divididas. Crises de ausência epiléptica: de 10 a 15mg/kg/dia, dose dividida em três doses, dose usual: 2000 a 2500mg/dia, dose máxima: 60mg/kg/dia. Transtorno afetivo bipolar (epísodo maníaco): inicialmente 20mg/kg, como dose de ataque. Ajustar a dose até 750 a 1500mg/dia, em 3 doses. Dose máxima: 60mg/kg/dia. Crianças: Crises generalizadas e parciais: de 10 a 20kg de peso, inicialmente 20mg/kg/dia, em doses divididas, podendo ser aumentadas. Acima de 20kg de peso, inicialmente 20 a 30 mg/kg/dia, em doses divididas, até o máximo de 35mg/dia. Crises de ausência epiléptica: inicialmente, 15mg/kg/dia. Aumentar semanalmente 5 a 10mg/kg/dia.

ANSIOLÍTICOS					
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia
Diazepam	Comp. 10 mg e Solução injetável	Ansiedade; insônia; síndrome de abstinência do álcool; anestesia (coadjuvante); crises convulsivas e estado epiléptico; distúrbios do pânico; cefaleia tensional; tremores.	Ataxia; tontura; sonolência; distúria; hipotensão; bradicardia; alteração do desejo sexual; cefaleia; fala enrolada; náusea; visão borrada; cor amarelada na pele e nos olhos.	O uso de antiácidos orais pode retardar a absorção do diazepam. No caso da cimetidina, o uso simultâneo pode inibir o metabolismo hepático do diazepam com relato na eliminação e consequentemente aumento das concentrações plasmáticas. O diazepam potencializa o efeito depressor do álcool.	Adultos: 5mg até 30mg/dia, em doses divididas. Casos de ansiedade grave e insônia associada com ansiedade: 5 a 15mg a noite. Idosos (ou debilitados): metade da dose para adultos.
Clonazepam	Comp. 2 mg	Tratamento das crises epilépticas mioclônicas, ausências típicas e atípicas, tratamento do distúrbio do pânico com ou sem agorafobia; transtornos de ansiedade; transtornos do humor; síndromes psicóticas.	Aumento da secreção salivar e/ou bronquial, amnésia, ataxia, sonolência, dificuldade de concentração, fadiga, fraqueza muscular, distúrbios de coordenação, labilidade emocional, agressividade, ansiedade, vertigem, depressão respiratória, dor de cabeça, incontinência urinária, urticária, prurido, perda de cabelo reversível, distúrbios visuais, trombocitopenia.	Potencializa o efeito depressor do álcool. Pode ter sua ação diminuída pela carbamazepina. Pode aumentar o risco de depressão respiratória com clozapina. Pode diminuir a ação de levodopa.	Epilepsia: Dose inicial não exceder a 1,5mg, dividida em 3 doses. Dose de manutenção: 4 – 8mg/dia. Dose máxima: 20mg/dia. Distúrbios do pânico: 1 a 4mg/dia, dose única ao deitar.

ANSIOLÍTICO / HIPNÓTICO				Observações	
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia
Nitrazepam	Comp. 5 mg	Insônia, epilepsia (formas menores de epilepsia e convulsões mioclônicas)	Sonolência e resaca diurna, ataxia; tontura; diplopia; amnésia; hipotensão; tremor; fadiga enapastada; irritabilidade	Ingerir com água 1 hora antes ou 2 horas após alimentação. Não ingerir bebida alcoólica	Dose usual: 5mg ao deitar podendo ser utilizado até 10mg ao deitar. Idosos: 2,5 a 5mg ao deitar. Crianças: acima de 6 anos – 1,25 a 2,5mg ao deitar. Acima de 10 anos: 2,5 a 5mg ao deitar.

ANTIDEPRESSIVOS e ESTABILIZADORES DO HUMOR

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Amitriptilina	Comp. 25 mg	Depressão mental; enurese (tratamento adjuvante); dor neurológica; cefaleia e enxaqueca (profilaxia); úlcera péptica; bulimia nervosa.	Tontura; sonolência; cefaleia; náusea; fraqueza; taquicardia; bradicardia ou arritmia; tremores musculares; hipotensão; irritabilidade; impotência; vômito; boca seca; constipação intestinal; falta de apetite; aumento da pressão arterial.	Ingerir na presença de alimentos a fim de diminuir a irritação gástrica.	A dosagem deverá ser iniciada em nível baixo a ser gradualmente aumentada, notando-se cuidadosamente a resposta clínica e qualquer sinal de intolerância. Posologia inicial para adultos em ambulatório: 75mg/dia em doses fracionadas podendo ser aumentada até 150mg/dia. A atividade antidepressiva aparece dentro de 3 a 4 dias ou até 30 dias para desenvolver-se totalmente. Um método alternativo pode ser o de iniciar o tratamento com 50 a 100mg a noite, ao deitar-se, podendo ser aumentada de 25 a 50mg por noite até 150mg/dia. Posologia de manutenção para adultos em ambulatório: 50 a 100mg/dia, de preferência a noite em uma única dose. Alcançada a melhora, reduzir até a mínima dose necessária. Posologia para pacientes hospitalizados: início de 100mg/dia, gradualmente aumentados segundo a necessidade até 200mg/dia. Alguns pacientes necessitam de 300mg/dia. Posologia para adolescentes e idosos: início com doses baixas, geralmente 50mg/dia, em doses fracionadas. Uso em crianças: em razão da falta de experiência com este medicamento na terapia da depressão infantil, não se recomenda o uso em menores de 12 anos. Uso na enurese: 10mg ao deitar-se ou aumentando-se segundo as necessidades, levando-se em considerações a idade do paciente.	
Cloimpramina	Drágea 25mg	Depressão endógena, reativa, neurótica, orgânica, mascarada e suas formas involucionais, depressão associada à esquizofrenia e transtornos da personalidade, tratamento de distúrbio do pânico, associado ou não a agorafobia, tratamento de transtorno obsessivo-compulsivo, condições dolorosas crônicas.	Sonolência; fadiga; sensação de inquietação, aumento do apetite, vertigens; tremores; cefaleia; mioclonia; secura da boca; sudorese; constipação; distúrbios da micção; náusea; ganho de peso; distúrbios da libido e da impotência; diminuição do limiar convulsivo; discinesias e síndrome parkinsoniana.	Pode aumentar os riscos de depressão do sistema nervoso central quando associado ao álcool. Pode aumentar o risco de agranulocitose com antitireoideanos. Pode ter sua ação e efeitos tóxicos aumentados por cimetidina.	Distúrbio do pânico: inicialmente 5 a 10mg/dia, com aumento de 10mg a cada 3 dias, até 50mg. A posologia diária situa-se entre 25 e 100mg e se necessário e se necessário poderá ser aumentada para 150mg. A administração costuma ser única diária. Depressão, transtorno obsessivo compulsivo e fobias: Inicialmente 25mg, 2 a 3 vezes. Aumentar para 100 a 150mg/dia. Em casos graves até no máximo 250mg/dia. Condições dolorosas crônicas: 10 a 150mg/dia. Enurese noturna: Crianças: 5 a 8 anos: 20 a 30mg/dia. 9 a 12 anos: 25 a 50mg/dia.	
Imipramina	Comp. 25 mg	Depressão mental; distúrbio do pânico; dor neurogênica; distúrbio do déficit de atenção; cefaleia e enxaqueca; síndrome narcolepsia /cataplexia; bulimia nervosa; sintomas da abstinência da cocaína.	Tontura; sonolência; cefaleia; orexia; náusea; cansaço ou fraqueza; sabor desagradável; perda de peso; hipotensão ortostática.	Pode aumentar os riscos de depressão do sistema nervoso central quando associado ao álcool. Pode aumentar o risco de agranulocitose com antitireoideanos. Pode ter sua ação e efeitos tóxicos aumentados por cimetidina.	Depressão: Crianças: 1,5mg/kg/dia, em dose única. Acréscimo de 1mg/kg a cada 3 a 4 dias. Dose máxima – 5mg/kg/dia, em dose única fracionada. Monitorar cuidadosamente com doses de 3,5mg/kg/dia. Enurese: Crianças maiores de 12 anos: 75mg ao deitar. Crianças de 6 a 12 anos: 2,5mg/kg/dia ou 50mg ao deitar. Crianças menores de 6 anos: 10 a 25mg ao deitar. Coadjuvante no tratamento do câncer: Idosos: 10 a 25mg/dia ao deitar, dose máxima – 100mg. Adultos: 25mg em dose única diária, aumentando gradualmente, dose máxima – 300mg/dia. Adolescentes: 25 a 50mg/dia, dose máxima – 100mg. Crianças: 0,2 a 0,4 mg/kg, com acréscimo de 1 a 3mg/kg/dose.	

ANTIDEPRESSIVOS e ESTABILIZADORES DO HUMOR

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Fluoxetina	Cáps. 20 mg	Depressão maior: distímia; depressão pós-parto; ansiedade generalizada; distúrbio do pânico; transtorno obsessivo compulsivo; bulimia nervosa.	Ansiedade; nervosismo; insônia; sonolência; tremor; secura na boca; fadiga; sudorese; anorexia; náuseas; diarreia; tontura; cefaleia; disfunção sexual; palpitações; alterações de peso; complicações perinatais; erupções cutâneas.	Pode diminuir a performance psicomotora com alprazolam. Pode aumentar os riscos de reações adversas com: anticoagulantes, digitálicos, fenitoina, antidepressivos tricíclicos.	Depressão e distímia: 20mg/dia, em dose única pela manhã ou à noite por no mínimo 6 meses. Dose máxima: 80mg/dia. Doses acima de 20mg/dia devem ser divididas em tomadas matinais e noturnas. Bulimia: Distúrbio obsessivo-compulsivo: 40 a 60 a 80mg/dia. Distúrbio do pânico: 10mg/dia, após 1 semana aumentar para 20mg/dia. Idosos: Depressão e distímia: 10mg/dia, com aumento para 20mg após várias semanas de uso. Dose máxima: 60mg/dia.	Não ingerir bebida alcoólica. Em todos os casos deve-se ajustar a dose de acordo com a resposta clínica.
Nortriptilina	Cáps. 25 mg	Depressão mental	Aumento do apetite, aumento de peso, boca seca, cansaço, dor de cabeça, fraqueza, gosto desagradável, queda de pressão ao se levantar, sonolência.	Pode aumentar os riscos de depressão do sistema nervoso central. Pode aumentar o risco de agranulocitose quando associados a antitireodianos. Pode sofrer ou aumentar as reações adversas com fenotiazinas. Pode ter sua ação e efeitos tóxicos aumentados por cimetidina.	Adultos: 25mg, 3 ou 4 vezes por dia. Doses diárias acima de 100mg deverão ser monitoradas laboratorialmente. Dose máxima diária: 150mg. Adolescentes e idosos: 30 a 50mg por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas, ou em dose única diária. Crianças de 6 a 12 anos: 10 a 20mg por dia, em doses divididas.	
Sertralina	Comp. 50 mg	Tratamento de síndromas de depressão, com ou sem ansiedade; transtorno obsessivo compulsivo (inclusive para pacientes pediátricos – a segurança e eficácia foram comprovadas para pacientes com idade entre 6 e 17 anos); transtorno do pânico, com ou sem agorafobia; transtorno do estresse pós-traumático. Síntomas da síndrome da tensão pré-menstrual; fobia social; tratamento agudo da mania; profilaxia do distúrbio bipolar (prevenção de recidivas).	Náusea/vômito, diarreia/fezes amolecidas, anorexia, dispnéia, tremor, tontura, insônia, sonolência, sudorese, boca seca e disfunção sexual (principalmente referido na ejaculação dos homens), dor abdominal, irregularidades menstruais, erupção cutânea.	Pode aumentar as concentrações de: digitoxina, varfarina, antidepressivos tricíclicos.	Deve ser administrada em dose única diária, pela manhã ou à noite. Depressão e TOC: 50mg/dia. Transtorno do pânico, transtorno do estresse pós-traumático e fobia social: Iniciar com 25mg/dia e após 1 semana aumentar para 50mg/dia. Síndrome da tensão pré-menstrual: Iniciar com 50mg/dia durante todo o ciclo menstrual ou somente na fase lútea.	
Carbonato de Lítio	Comp. 300 mg	Tratamento agudo da mania. Profilaxia do distúrbio bipolar (prevenção de recidivas).	Arritmia, hipotensão, bradicardia, diarreia, náusea, vômitos, boca seca, sonolência, vertigem, cefaleia, irritabilidade, fraqueza muscular, visão turva, tonturas, tremores, calbras, sudorese de pés e pernas, hipo e hipotireoidismo, hiperglicemia.	Ingerir após alimentação. Evitar bebidas com cafeína. Pode haver necessidade de suplementação de sal devido à perda de água e sais por sudorese.	Adultos: Tratamento da mania aguda: de 900 a 2400mg/dia, fracionados em 3 a 4 doses ao dia. Tratamento profilático da mania em doença bipolar: de 600 a 1200mg/dia, fracionados em 12 a 24 horas. Idosos: Tratamento da mania aguda: de 300 a 900mg/dia, fracionados em 1 ou 2 doses ao dia. Tratamento profilático da mania em doença bipolar: de 300 a 900mg/dia.	
Venlafaxina	Cáps. 75 mg	Depressão maior	Ansiedade; aumento da pressão arterial; azia; boca seca; calafrios; constipação; diarreia; disfunção sexual; dor de cabeça; falta de apetite; fraqueza; insônia; náusea; nervosismo; parestesia; perda de peso; problemas de visão.	Pode apresentar efeitos adversos graves quando associado com IMAO (incluindo selegilina).	Adultos: Iniciar com 75mg por dia, em dose única pela manhã ou ao anoitecer. A dose pode ser aumentada, em intervalos de pelo menos 4 dias, em até 75mg por dia até atingir uma dose de 225mg por dia. Limite de dose: 375mg/dia.	Disfunções hepáticas e renais podem exigir adequação da dose, com redução de 25 a 50%.

ANTIPARKINSONIANOS						
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Biperideno	Comp. 2 mg	Parkinsonismo; reação extrapiramidal induzida por medicamentos (exceto discinesia tardia).	Efeitos anticolinérgicos leves; cefaleia; calbras; nervosismo; irritação da garganta e da língua; dor no estômago; sintomas de abstinência com a suspensão do medicamento; pode inibir lactação; boca seca; queda de pressão; retenção urinária; sonolência.	Pode ter sua ação diminuída por antiarrítmicos. Pode diminuir a ação de clpromazina. Pode aumentar os riscos de efeitos sedativos com álcool.	Adultos: inicia-se com 2mg e aumentando lentamente a dose até se obter melhora. Síndromes Parkinsonianas: 1mg, 2 vezes ao dia. Dose de manutenção: 3 a 16mg/dia. Transtornos extrapiramidais medicamentosos: Adultos: 1 a 4mg, a cada 24 a 6 horas, junto com outros medicamentos dependendo da intensidade dos sintomas. Transtornos medicamentosos do movimento: Crianças de 3 a 15 anos: 1 a 2mg, a cada 24 a 8 horas.	

NEUROLÉPTICOS						
Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Clorpromazina	Comp. 25 mg e 100 mg	Esquizofrenia; distúrbios psicóticos; soluços incoercíveis; náusea e vômito; porfiria aguda intermitente; tétano (associado com barbitúricos); ansiedade e agitação pré-cirúrgica.	Acetasia (dificuldade de ficar sentado); efeitos extrapiramidais; efeitos parkinsonianos; constipação; boca seca; dificuldade de micção; hipotensão postural.	Não ingerir bebidas alcoólicas durante o tratamento.	As doses são variáveis dependendo da gravidade do quadro clínico e da tolerância individual. Acima de 6 meses de idade: a dose é 2mg/kg/dia respaldando-se o máximo de 40mg/dia. Fraciona-se em 3 ou 4 tomadas ao dia. Adultos: 25mg a 50mg por dose no início do tratamento. Quadros psiquiátricos graves: doses diárias atingem 800mg fracionadas em 3 ou 4 doses. Dose diária entre 100 mg e 1000mg.	Não se recomenda para crianças até 6 meses de idade.
		Distúrbios psicóticos agudos e crônicos (esquizofrenia, mania, psicose); distúrbios do comportamento; autismo infantil; náusea e vômito induzido por quimioterapia antineoplásica. O decanoato, utilizado para manutenção de pacientes que necessitam de terapia prolongada na esquizofrenia crônica.	Acetasia (dificuldade de ficar sentado); efeitos extrapiramidais e parkinsonianos; alterações no período menstrual; constipação; cansaço ou fraqueza e sonolência.	O uso concomitante com outros agente psicotrópicos (fenilina, fenobarbital) amplia os riscos de complicações. A carbamazepina acelera o metabolismo hepático e reduz os níveis de haloperidol. O mesmo pode ser dito do hábito tabagista. Há relato de associação de demência com o emprego concomitante de haloperidol e melidopa.	Por via oral: Esquizofrenia e outras psicoses, mania, manejo auxiliar de curta duração da agitação psicomotora, excitação, comportamento perigosamente compulsivo e violento. Inicialmente 1,5mg a 3,0mg, 2 ou 3 vezes ao dia. Ateções graves ou pacientes não responsivos a doses iniciais: 3,0mg a 5,0mg, 2 ou 3 vezes ao dia. Esquizofrenia cujo controle é refratário: doses comuns, o aumento até 100mg (raramente 120mg) diariamente pode ser necessário, ajustada de acordo com a resposta à menor dose de manutenção eletiva (tão baixa como 5mg a 10mg/dia). Idosos (ou debilitados) inicialmente metade da dose do adulto. Crianças: inicialmente 0,025mg/kg/dia – 0,05mg/kg/dia (divididos em 2 doses) até um máximo de 10mg. Adolescentes: até 30mg/dia (excepcionalmente 60mg). Tratamento adjunto de curta duração da ansiedade grave: Adultos: 0,5mg, a cada 12 horas. Crianças: não recomendado. Soluços refratários a tratamentos convencionais: 1,5mg 3 vezes ao dia ajustados de acordo com a resposta; não recomendado para crianças. Por via intramuscular: injeção de 2mg a 10mg em doses seguidas, sendo administradas a cada 4 – 8h de acordo com a resposta (até a cada hora se necessário, até o máximo total de 60mg). Pacientes gravemente acometidos: podem requerer dose inicial de até 30mg. Náusea e vômito: 0,5mg a 2mg.	
Haloperidol	Comp. 1 mg, Comp. 5 mg, Sol. Inj. 50mg/ml (decanoato), Sol. Oral 0,2%					

NEUROLÉPTICOS

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Levomepromazina	Comp. 25 mg, Comp. 100 mg e Sol. Oral 40mg/ml	Apresenta um vasto campo de aplicação terapêutica. Na psiquiatria é indicado para ansiedade, certas síndromes melancólicas e depressivas, síndromes esquizofrênicas, maníacas, alucinações e auditivas, medicação tranquilizante.	Reação de hipersensibilidade, discrasias sanguíneas, sonolência, palpitações, congestão nasal, edema de lábios e face, constipação, boca seca, alterações da temperatura corporal, hipotensão ortostática, distúrbios de acomodação, risco de retenção urinária, discinesias precoces, como torcicolos espasmodicos, síndrome extrapiramidal, discinesias tardias, que sobrevêm de tratamentos prolongados ou após interrupção do tratamento.	Ingerr durante ou após alimentação, com líquidos. A forma líquida deve ser diluída em água, apucarada ou não.	Adultos: 25 a 50mg, de 2 a 4 vezes ao dia, aumentar até a dose diária útil (150 a 250mg). No início do tratamento, o paciente deverá permanecer deitado durante 1 hora após cada dose. Crianças de 2 a 15 anos: 0,1mg a 0,2mg/kg/dia em 24 horas.	
Peticiazina	Comp. 10 mg e Sol. Oral	Distúrbios do comportamento com agressividade; psicose de longa evolução (esquizofrenia, delírios crônicos)	Alterações sanguíneas, menstruação), aumento de peso, aumento das mamas, boca seca, constipação intestinal, cor amarelada na pele e/ou nos olhos, dificuldade de movimentação, hiperprolactinemia, falta de desejo sexual na mulher, impotência, queda de pressão ao se levantar, reações extrapiramidais, retenção urinária, sedação e sonolência.	Pode inibir a ação de levodopa. Pode ter sua ação diminuída com lítio. Pode aumentar a ação, ou ter sua ação aumentada, com antidepressivos tricíclicos.	Adultos: Distúrbios do comportamento (com agressividade): 10 a 60mg por dia, divididos em 2 a 3 tomadas. Psicoses: iniciar com 100 a 200mg por dia, divididos em 2 ou 3 tomadas, passando depois para 50 a 100mg por dia (em 2 ou 3 tomadas) na fase de manutenção.	Não utilizar em pacientes com hipersensibili dade às fenotiazinas.
Tioridazina	Drágea 100 mg	Demência (em idosos), depressão neurótica, dependência alcoólica, distúrbios do comportamento (em crianças), psicose.	Boca seca, constipação intestinal, cefaleia, erupção na pele, falta de apetite, náusea, vômito.	Pode aumentar a ação, ou ter sua ação aumentada com antidepressivos tricíclicos. Pode inibir a ação de levodopa. Não ingerir bebida alcoólica	Psicose: < 65 anos: iniciar com 50 a 100mg/dia, divididos em 3 tomadas. Ir aumentando gradualmente as doses até atingir a dose terapêutica ótima. Não ultrapassar 800mg/dia. > 65 anos: iniciar com 25mg/dia, divididos em 3 tomadas. Depressão neurótica; dependência alcoólica; demência (em pacientes geriátricos): iniciar com 25mg/dia, divididos em 3 tomadas. A dose de manutenção é de 20 a 200mg/dia. Problemas de comportamento: > 2 anos: 1mg/kg/dia, em doses divididas. Idosos: inicia-se com 1/3 ou 1/2 da dose de adultos.	

GRUPO L – INJETÁVEIS

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Aminofilina	Sol. Inj. 24 mg/ml (amp 10 ml)	Atua como broncodilatador na asma brônquica, bronquites e afecções seguidas de broncoespasmo. Como diurético e broncodilatador, na insuficiência cardíaca congestiva. Como broncodilatador e estimulante, na apnéia do recém-nascido pré-termo.	O uso EV rápido pode provocar arritmias cardíacas e convulsões. Outras manifestações adversas são vômitos, náuseas, dor epigástrica, taquicardia, excitação, agitação psicomotora e coma.	Pode ocorrer efeito sinérgico com efedrina e outros agentes simpatomiméticos broncodilatadores. A anestesia pelo halotano pode causar taquicardia sinusal ou arritmias ventriculares.	Adultos: Usa-se 1 ampola, diluída em 10ml de soro glicosado EV lento, repetida a cada 6 horas. A dose total diária não deve ultrapassar 1500mg. Crianças: 4mg/kg/dose, cada 6 horas, EV lento.	Nos indivíduos não tabagistas a aminofilina apresenta meia-vida mais longa e as doses podem ser dadas cada 8 horas.
Benzilpenicilina benzatina	1.200.000UI	Infecções estreptocócicas, tais como infecções leves e moderadas das vias aéreas superiores e da pele. Sifilis, profilaxia de doenças reumáticas e glomerulonefrite aguda.	Erupção cutânea, urticária, edema de glote, febre, calafrios, edema, anafilaxia e reação anafilática. Há registros de toxicidade hepática e medular. Dor e reação inflamatória podem surgir na área de aplicação.	O emprego concomitante de antibióticos bacterostáticos pode antagonizar o efeito bactericida da penicilina.	Infecções estreptocócicas das vias respiratórias superiores e da pele: Adultos: Dose única de 1.200.000UI. Sifilis primária, secundária e latente: Dose única de 2.400.000UI. Sifilis tardia (terciária e neurosifilis): 3 doses de 2.400.000UI com intervalos de 1 semana entre doses. Sifilis congênita: 50.000UI por kg de peso. Profilaxia de febre reumática e glomerulonefrite: aplicação periódica, a cada 3 ou 4 semanas, da dose 1.200.000UI.	O conteúdo do frasco deve ser diluído em 5ml de água destilada. A ressuspensão deve ser feita de forma lenta e com agitação moderada, pela inversão do frasco, tomando-se cuidado para evitar a formação de espuma. Deve-se administrar exclusivamente por via intramuscular (IM).
Benzilpenicilina procaina + benzilpenicilina potássica	300.000UI + 100.000UI	Faringites, faringoamigdalites bacterianas, pneumonias lobares, broncopneumonias hospitalares, impeligo estreptocócico e outras piodermites, infecções de subcutâneo, dentárias entre outras.	Erupção cutânea, urticária, edema de glote, febre, calafrios, edema, arritmia, púrpura trombocitopênica e reação anafilática. Há registros de toxicidade hepática e medular. Dor e reação inflamatória podem surgir na área de aplicação.	O emprego concomitante de antibióticos bacterostáticos pode antagonizar o efeito bactericida da penicilina. A probenecida diminui a excreção e aumenta os níveis sanguíneos das penicilinas.	Adultos: 1 ou 2 ampolas de 12/12h. Crianças: calcular a dose adequada com base em 50.000UI/kg de peso ao dia, fracionando em 2 doses.	O conteúdo do frasco deve ser diluído em 5ml de água destilada. A ressuspensão deve ser feita de forma lenta e com agitação moderada, pela inversão do frasco, tomando-se cuidado para evitar a formação de espuma. Deve-se administrar exclusivamente por via intramuscular (IM).
Cetoprofeno	Sol. Inj. 50 mg/ml (amp 2ml)	Artrite reumatoide, bursite, capsulite, dismenorréia, dor/inflamação odontológica, enxaqueca, espondilite anquilosante, gota, osteoartrite, inflamação dos tendões e sinusite.	Má digestão, náusea, afias, prurido, hemorragia digestiva, gastralgia e constipação.	Pode aumentar os riscos de efeitos adversos gastrointestinais com: álcool, corticosteróides, suplementos de potássio, AAS e outros anti-inflamatórios não esteróides. Pode aumentar os riscos de sangramento com ácido valproico. Pode aumentar a ação de hipoglicemiantes e diminuir a ação de anti-hipertensivos e diuréticos.	Adultos: IM-100mg, a cada 12h. A dose máxima é 300mg ao dia. EV-100 a 300mg/dia por infusão lenta (20 minutos).	Não utilizar este medicamento em casos de reação alérgica induzida por AAS ou outro anti-inflamatório não esteróide.

Obs: Todos os medicamentos injetáveis devem ser aplicados na UBS (uso interno), não havendo dispensação.

Nome Genérico	Apresentação	Indicação	Reação Adversa	Interação	Posologia	Observações
Lidocaina sem vasoconstritor	Sol. Inj. 20 mg/ml (amp 5ml)	Anestesia local, analgesia e variados graus de bloqueio motor antes de procedimentos cirúrgicos e no trabalho de parto. Antiarrítmico nas arritmias ventriculares (inclusive por intoxicação digitalica).	Nervosismo, apreensão, euforia, tontura, confusão, zumbido, visão borrada, tremores, convulsão e parada respiratória. Bradicardia, hipotensão, colapso circulatório e parada cardíaca. Erupções, urticárias, edemas e reações anafiláticas. Cefaléia, náuseas, calafrios, dores nas costas e zumbido.	Pode ter sua metabolização hepática diminuída, aumentando o risco de toxicidade com betabloqueadores e cimelidina.	Como anestésico local utiliza-se quantidades variáveis, conforme critério médico. Como antiarrítmico a dose de ataque é de 50 a 100mg lentamente, EV, seguida pela infusão de 2 a 4mg/minuto, após diluição em solução glicosada.	Utilizar com cautela em pacientes com epilepsia, defeitos de condução cardíaca, bradicardia, disfunção hepática e choque.
Prometazina	Sol. Inj. 25 mg/ml	Tratamento de rinite alérgica ou vasomotora, conjuntivite alérgica, prurido, urticária, angioedemas, rinorréia, reações anafiláticas (tratamento adjuvante). Adjuvante na pré e pós-cirurgia como sedativo hipnótico. Profilaxia e tratamento de enjôo, náusea ou vômito.	Constipação intestinal, sonolência tontura e retenção urinária.	Pode aumentar a ação e efeitos adversos de betabloqueadores (vice-versa).	Pode ser administrado via EV ou IM, mas nunca por via subcutânea. Náusea ou vômito: Adultos: 12,5 a 25mg a cada 4 a 6 horas, enquanto necessário. Crianças a partir de 2 anos: 0,25 a 0,5mg/kg de peso cada 4 a 6 horas, enquanto necessário. Anti-histamínicos: Adultos: 25mg, se necessário repetir dentro de 2 horas. Crianças: 0,125mg/kg de peso cada 4 a 6 horas, enquanto necessário. Sedativo-hipnótico: Adultos: 25 a 50mg ao deitar. Crianças: 0,5 a 1mg/kg de peso ao deitar.	Deve-se proteger o medicamento da exposição a luz.
Dimenidrato + Piridoxina	Sol. Inj. 50 mg/ml + 50mg/ml	Profilaxia e tratamento de enjôo, náusea e vômito.	Ressecamento oral, visão borrada e sonolência.	Pode aumentar os riscos de depressão do sistema nervoso central quando utilizado concomitantemente com bebidas alcoólicas.	Adultos e adolescentes acima de 12 anos: 1 ml (50 mg de dimenidrato) repetidos a cada 4 horas se necessário. Crianças acima de 2 anos: Recomenda-se administrar 1,25 mg de dimenidrato/kg de peso, a cada 6 horas, não excedendo 300 mg em 24 horas. Deve ser administrado exclusivamente por via intramuscular (IM).	O uso de dimenidrato em recém nascidos a termo não é recomendado.
Dipirona + adifenina + prometazina	Sol. Inj. 750 mg + 25mg + 25mg (amp 2 ml)	Manifestações dolorosas em geral; antitérmico; dores espásticas em geral (cólicas do trato gastrointestinal, cólicas renais e hepáticas); cefaléia; neuralgias, mialgias, arralgias, dores pós-operatórias.	Sonolência, cansaço, efeito sedativo (devido a prometazina), boca seca, redução das secreções de modo geral, bem como efeitos oculares (fotofobia e dificuldade de acomodação visual).	Pode ocorrer potencialização do efeito do medicamento com o uso concomitante de depressores do sistema nervoso central e bebidas alcoólicas.	Dose média: 1/2 a 1 ampola por via intramuscular, a intervalos mínimos de 6 horas.	
Hidrocortisona	Sol. Inj.: 100 mg e 500 mg	Asma brônquica; colite ulcerativa; angioedema; inflamação grave; edema supra-renal; pênfigo; reação alérgica grave.	Diarreia, distensão abdominal, náusea, mudança de humor.	Pode aumentar os riscos de toxicidade do fígado do paracetamol. Pode ter sua ação diminuída com antiácidos e indutores de enzimas hepáticas. Pode aumentar os níveis de glicose (ajustar a dose de antidiabéticos orais e insulina). Pode ter sua ação e feitos tóxicos aumentados por anticoncepcionais orais. Pode diminuir a ação de diuréticos e ácido fólico.	Adultos: Inicialmente 100 a 500mg, EV ou IM, repetindo se necessário a cada 2 a 6 horas. Crianças: Insuficiência supra-renal: 0,20 a 0,28mg/kg/dia, divididos em 3 aplicações, EV ou IM. Outras indicações: 0,7 a 4 mg/kg cada 12 ou 24 horas.	

Obs: Todos os medicamentos injetáveis devem ser aplicados na UBS (uso interno), não havendo dispensação.

TABELA DE PRESCRIÇÃO DE ACORDO COM A PORTARIA 344/98

Tipo de Notificação	Medicamentos	Cor da notificação	Abrangência	Quantidade máxima por receita	Quantidade máxima por receita e período de tratamento	Validade da Receita
A1 e A2	Entorpecentes	Amarela	Todo território nacional	1 medicamento ou substância	05 ampolas e demais formas farmacêuticas tratamento até 30 dias	30 dias
A3	Psicotrópicos	Azul	Todo território nacional	1 medicamento ou substância	05 ampolas e demais formas farmacêuticas tratamento até 30 dias	30 dias
B1	Psicotrópicos	Azul	Unidade da Federação onde for concedida a numeração	1 medicamento ou substância	05 ampolas e demais formas farmacêuticas tratamento até 60 dias	30 dias
B2	Psicotrópico / Anorexígenos	Azul		1 medicamento ou substância	05 ampolas e demais formas farmacêuticas tratamento até 30 dias	30 dias
C1	Controle Especial	Branca	Todo território nacional	3 medicamentos ou substâncias	05 ampolas e demais formas farmacêuticas tratamento até 60 dias	30 dias
C2	Retinóides Sistêmicos	Receita Específica	Todo território nacional	1 medicamento ou substância	05 ampolas e demais formas farmacêuticas tratamento até 30 dias	30 dias
C3	Imunossupressores	Branca	Todo território nacional	1 medicamento ou substância	Tratamento para no máximo 30 dias	15 dias
C4	Anti-retrovirais	Branca	Todo território nacional	5 medicamentos e substâncias		30 dias
C5	Anabolizantes	Branca	Todo território nacional	3 medicamentos ou substâncias	05 ampolas e demais formas farmacêuticas tratamento até 60 dias	30 dias

Esta farmácia distribui medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica, seguindo a Portaria nº 2981 do Ministério da saúde. O componente especializado é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde, caracterizado pela busca da garantia da integralidade do trabalho medicamentoso ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas publicadas pelo Ministério da saúde.

O acesso aos medicamentos que fazem parte das linhas de cuidado para as doenças contempladas no âmbito deste componente é garantido mediante a pactuação entre União, Estados, DF e municípios, conforme as diferentes responsabilidades definidas na Portaria.

Para solicitação destes medicamentos serão obrigatórios os seguintes documentos do paciente:

- I Cópia do Cartão nacional de saúde (Cartão SUS);
- II Cópia do comprovante de residência, com CEP;
- III Cópia do documento de identidade (RG);
- IV Laudo para solicitação, Avaliação e Autorização de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (LME), adequadamente preenchido;
- V Prescrição médica devidamente preenchida;
- VI Documentos exigidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas publicados na versão final pelo MS, conforme doença e medicamentos solicitado.

ACITRETINA 10 MG (POR CAPSULA)
ACITRETINA 25 MG (POR CAPSULA)
ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)
ADEFOVIR 10 MG (POR COMPRIMIDO)
ALFACALCIDOL 0,25 MCG (POR CAPSULA)
ALFACALCIDOL 1,0 MCG (POR CAPSULA)
ALFADORNASE 2,5 MG (POR AMPOLA)
ALFAEPOETINA 1.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
ALFAEPOETINA 10.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
ALFAEPOETINA 2.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
ALFAEPOETINA 3.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
ALFAEPOETINA 4.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
ALFAINTERFERONA 2B 10.000.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
ALFAINTERFERONA 2B 3.000.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
ALFAINTERFERONA 2B 5.000.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
ALFAPEGINTERFERONA 2A 180MCG (POR SERINGA PREENCHIDA)
ALFAPEGINTERFERONA 2B 100MCG (POR FRASCO-AMPOLA)
ALFAPEGINTERFERONA 2B 120MCG (POR FRASCO-AMPOLA)
ALFAPEGINTERFERONA 2B 80MCG (POR FRASCO-AMPOLA)
AMANTADINA 100 MG (POR COMPRIMIDO)
ATORVASTATINA 10 MG (POR COMPRIMIDO)
ATORVASTATINA 20 MG (POR COMPRIMIDO)
ATORVASTATINA 40 MG (POR COMPRIMIDO)
ATORVASTATINA 80 MG (POR COMPRIMIDO)

AZATIOPRINA 50 MG (POR COMPRIMIDO)
BECLOMETASONA 200 MCG (POR CAPSULA INALANTE)
BECLOMETASONA 200 MCG PO INALANTE (POR FRASCO DE 100 DOSES)
BECLOMETASONA 250 MCG SPRAY (POR FRASCO DE 200 DOSES)
BECLOMETASONA 400 MCG (POR CAPSULA INALANTE)
BECLOMETASONA 400 MCG PO INALANTE (POR FRASCO DE 100 DOSES)
BETAINTERFERONA 1A 12.000.000 UI (44 MCG) INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)
BETAINTERFERONA 1A 6.000.000 UI (22 MCG) INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)
BETAINTERFERONA 1A 6.000.000 UI (30 MCG) INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA OU SERINGA)
BETAINTERFERONA 1B 9.600.000 UI (300MCG) INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
BEZAFIBRATO 200 MG (POR DRÁGEA OU COMPRIMIDO)
BEZAFIBRATO 400 MG (POR COMPRIMIDO DE DESINTEGRAÇÃO LENTA)
BROMOCRIPTINA 2,5 MG (POR COMPRIMIDO OU CAPSULA DE LIBERAÇÃO RETARDADA)
BROMOCRIPTINA 5 MG (POR COMPRIMIDO OU CÁPSULA DE LIBERAÇÃO RETARDADA)
BUDESONIDA 200 MCG (POR CAPSULA INALANTE)
BUDESONIDA 200 MCG PO INALANTE OU AEROSSOL BUCAL (POR FRASCO C/ 100 DOSES)
BUDESONIDA 200 MCG PO INALANTE OU AEROSSOL BUCAL (POR FRASCO C/ 200 DOSES)
BUDESONIDA 400 MCG (POR CAPSULA INALANTE)
CABERGOLINA 0,5 MG (POR COMPRIMIDO)
CALCITONINA 100 UI INJETAVEL (POR AMPOLA)
CALCITONINA 200 UI SPRAY NASAL (POR FRASCO)
CALCITONINA 50 UI INJETAVEL (POR AMPOLA)
CALCITRIOL 0,25 MCG (POR CAPSULA)
CALCITRIOL 1,0 MCG INJETAVEL (POR AMPOLA)
CICLOFOSFAMIDA 50 MG (POR DRAGEA)
CICLOSPORINA 10 MG (POR CAPSULA)
CICLOSPORINA 100 MG (POR CAPSULA)
CICLOSPORINA 100 MG/ML SOLUCAO ORAL (POR FRASCO DE 50 ML)
CICLOSPORINA 25 MG (POR CAPSULA)
CICLOSPORINA 50 MG (POR CAPSULA)
CIPROFIBRATO 100 MG (POR COMPRIMIDO)
CIPROTERONA 50 MG (POR COMPRIMIDO)
CLOBAZAM 10 MG (POR COMPRIMIDO)
CLOBAZAM 20 MG (POR COMPRIMIDO)
CLOROQUINA 150 MG (POR COMPRIMIDO)
CLOZAPINA 100 MG (POR COMPRIMIDO)
CLOZAPINA 25 MG (POR COMPRIMIDO)
CODEINA 3 MG/ML SOLUCAO ORAL (POR FRASCO DE 120 ML)
CODEINA 30 MG (POR COMPRIMIDO)
CODEINA 30 MG/ML (POR AMPOLA DE 2 ML)
CODEINA 60 MG (POR COMPRIMIDO)
COMPLEMENTO ALIMENTAR P/ PACIENTE FENILCETONURICO MAIOR DE 1 ANO
COMPLEMENTO ALIMENTAR P/ PACIENTE FENILCETONURICO MENOR DE 1 ANO
DANAZOL 100 MG (POR CAPSULA)
DANAZOL 200 MG (POR CAPSULA)
DANAZOL 50 MG (POR CAPSULA)
DEFERASIROX 125 MG (POR COMPRIMIDO)
DEFERASIROX 250 MG (POR COMPRIMIDO)
DEFERASIROX 500 MG (POR COMPRIMIDO)
DEFERIPRONA 500 MG (POR COMPRIMIDO)
DESFERROXAMINA 500 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
DESMOPRESSINA 0,1 MG/ML APLICACAO NASAL (POR FRASCO DE 2,5 ML)
DONEPEZILA 10 MG (POR COMPRIMIDO)
DONEPEZILA 5 MG (POR COMPRIMIDO)
ENTACAPONA 200 MG (POR COMPRIMIDO)
ENTECAVIR 0,5 MG (POR COMPRIMIDO)

ENTECAVIR 0,5 MG (POR COMPRIMIDO)
ETANERCEPTE 25 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
ETANERCEPTE 50 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
ETOFIBRATO 500 MG (POR CAPSULA)
ETOSSUXIMIDA 50 MG/ML (XAROPE)
EVEROLIMO 0,5 MG (POR COMPRIMIDO)
EVEROLIMO 0,75 MG (POR COMPRIMIDO)
EVEROLIMO 1 MG (POR COMPRIMIDO)
FENOFIBRATO 200 MG (POR CAPSULA)
FENOFIBRATO 250 MG (POR CAPSULA DE LIBERACAO RETARDADA)
FENOTEROL 100 MCG AEROSSOL (POR FRASCO DE 200 DOSES)
FILGRASTIM 300 MCG INJETAVEL (POR FRASCO)
FLUDROCORTISONA 0,1 MG (POR COMPRIMIDO)
FLUVASTATINA 20 MG (POR CAPSULA)
FLUVASTATINA 40 MG (POR CAPSULA)
FORMOTEROL 12 MCG (POR CAPSULA INALANTE)
FORMOTEROL 12 MCG + BUDESONIDA 400 MCG (POR CAPSULA INALANTE)
FORMOTEROL 12 MCG + BUDESONIDA 400 MCG PO INALANTE (POR FRASCO DE 60 DOSES)
FORMOTEROL 12 MCG PO INALANTE (POR FRASCO DE 60 DOSES)
FORMOTEROL 6 MCG + BUDESONIDA 200 MCG PO INALANTE (POR FRASCO DE 60 DOSES)
FORMOTEROL 6MCG + BUDESONIDA 200 MCG (POR CAPSULA INALANTE)
GABAPENTINA 300 MG (POR CAPSULA)
GABAPENTINA 400 MG (POR CAPSULA)
GALANTAMINA 16 MG (POR CAPSULA)
GALANTAMINA 24 MG (POR CAPSULA)
GALANTAMINA 8 MG (POR CAPSULA)
GENFIBROZILA 600 MG (COMPRIMIDO)
GENFIBROZILA 900 MG (POR COMPRIMIDO)
GLATIRAMER 20 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA OU SERINGA PREENCHIDA)
GOSSERRELINA 10,80 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)
GOSSERRELINA 3,60 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)
HIDROXICLOROQUINA 400 MG (POR COMPRIMIDO)
HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO 230 MG (POR COMPRIMIDO)
HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO 300 MG (POR COMPRIMIDO)
HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO 61,5 MG/ML (SUSPENSÃO POR FRASCO DE 100 ML)
HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO 61,5 MG/ML (SUSPENSÃO POR FRASCO DE 150 ML)
HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO 61,5 MG/ML (SUSPENSÃO POR FRASCO DE 240 ML)
HIDROXIUREIA 500 MG (POR CAPSULA)
ILOPROSTA 10 MCG/ML SOLUÇÃO PARA NEBULIZAÇÃO (AMPOLA DE 2 ML)
IMIGLUCERASE 200 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
IMUNOGLOBULINA ANTI-HEPATITE B 100 UI INJETAVEL (POR FRASCO)
IMUNOGLOBULINA ANTI-HEPATITE B 500 UI INJETAVEL (POR FRASCO)
IMUNOGLOBULINA ANTI-HEPATITE B 600 UI INJETAVEL (POR FRASCO)
INFLIXIMABE 10 MG/ML INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA COM 10 ML)
INFLIXIMABE 10 MG/ML INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA COM 10 ML)
ISOTRETINOINA 10 MG (POR CAPSULA)
ISOTRETINOINA 20 MG (POR CAPSULA)
LAMIVUDINA 10 MG/ML SOLUCAO ORAL (FRASCO DE 240 ML)
LAMIVUDINA 150 MG (POR COMPRIMIDO)
LAMOTRIGINA 100 MG (POR COMPRIMIDO)
LAMOTRIGINA 25 MG (POR COMPRIMIDO)
LAMOTRIGINA 50 MG (POR COMPRIMIDO)
LEFLUNOMIDA 20 MG (POR COMPRIMIDO)
LEUPRORRELINA 11,25 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
LEUPRORRELINA 3,75 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
LOVASTATINA 10 MG (POR COMPRIMIDO)

LOVASTATINA 20 MG (POR COMPRIMIDO)
LOVASTATINA 40 MG (POR COMPRIMIDO)
MESALAZINA 1 G + DILUENTE 100 ML (ENEMA) - POR DOSE
MESALAZINA 1000 MG (POR SUPOSITORIO)
MESALAZINA 250 MG (POR SUPOSITORIO)
MESALAZINA 3 G + DILUENTE 100 ML (ENEMA) - POR DOSE
MESALAZINA 500 MG (POR COMPRIMIDO)
MESALAZINA 500 MG (POR SUPOSITORIO)
MESALAZINA 800 MG - POR COMPRIMIDO
MESALAZINA 400MG(POR COMPRIMIDO)
METADONA 10 MG (POR COMPRIMIDO)
METADONA 10 MG/ML INJETAVEL (POR AMPOLA DE 1 ML)
METADONA 5 MG (POR COMPRIMIDO)
METILPREDNISOLONA 500 MG INJETAVEL (POR AMPOLA)
METOTREXATO 2,5 MG (POR COMPRIMIDO)
METOTREXATO 25 MG/ML INJETAVEL (POR AMPOLA DE 2 ML)
METOTREXATO 25 MG/ML INJETAVEL (POR AMPOLA DE 20 ML)
MICOFENOLATO DE MOFETILA 500 MG (POR COMPRIMIDO)
MICOFENOLATO DE SODIO 180 MG (POR COMPRIMIDO)
MICOFENOLATO DE SODIO 360 MG (POR COMPRIMIDO)
MOLGRAMOSTIM 300 MCG INJETAVEL (POR FRASCO)
MORFINA 10 MG (POR COMPRIMIDO)
MORFINA 10 MG/ML (POR AMPOLA DE 1 ML)
MORFINA 10 MG/ML SOLUCAO ORAL (POR FRASCO DE 60 ML)
MORFINA 30 MG (POR COMPRIMIDO)
MORFINA DE LIBERACAO CONTROLADA 100 MG (POR CAPSULA)
MORFINA DE LIBERACAO CONTROLADA 30 MG (POR CAPSULA)
MORFINA DE LIBERACAO CONTROLADA 60 MG (POR CAPSULA)
NITRAZEPAM 5 MG (POR COMPRIMIDO)
OCTREOTIDA 0,1 MG/ML INJETAVEL (POR AMPOLA)
OCTREOTIDA 0,5 MG/ML INJETAVEL (POR AMPOLA)
OCTREOTIDA LAR 10 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
OCTREOTIDA LAR 20 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
OCTREOTIDA LAR 30 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
OLANZAPINA 10 MG (POR COMPRIMIDO)
OLANZAPINA 5 MG (POR COMPRIMIDO)
PAMIDRONATO 30 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
PAMIDRONATO 60 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
PAMIDRONATO 90 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
PANCREATINA 10.000 UI (POR CAPSULA)
PANCREATINA 25.000 UI (POR CAPSULA)
PANCRELIPASE 12.000 UI (POR CAPSULA)
PANCRELIPASE 18.000 UI (POR CAPSULA)
PANCRELIPASE 20.000 UI (POR CAPSULA)
PANCRELIPASE 4500 UI (POR CAPSULA)
PENICILAMINA 250 MG (POR CAPSULA)
PRAMIPEXOL 0,125 MG (POR COMPRIMIDO)
PRAMIPEXOL 0,25 MG (POR COMPRIMIDO)
PRAMIPEXOL 1 MG (POR COMPRIMIDO)
PRAVASTATINA 10 MG (POR COMPRIMIDO)
PRAVASTATINA 20MG (POR COMPRIMIDO)
PRAVASTATINA 40 MG (POR COMPRIMIDO)
PRIMIDONA 100 MG (POR COMPRIMIDO)
PRIMIDONA 250 MG (POR COMPRIMIDO)
QUETIAPINA 100 MG (POR COMPRIMIDO)
QUETIAPINA 200 MG (POR COMPRIMIDO)

QUETIAPINA 25 MG (POR COMPRIMIDO)
QUETIAPINA 300 MG (POR COMPRIMIDO)
RALOXIFENO 60 MG (POR COMPRIMIDO)
RIBAVIRINA 250 MG (POR CAPSULA)
RILUZOL 50 MG (POR COMPRIMIDO)
RISEDRONATO 35 MG (POR COMPRIMIDO)
RISEDRONATO 5 MG (POR COMPRIMIDO)
RISPERIDONA 1 MG (POR COMPRIMIDO)
RISPERIDONA 2 MG (POR COMPRIMIDO)
RISPERIDONA 3 MG (POR COMPRIMIDO)
RIVASTIGMINA 1,5 MG (POR CAPSULA)
RIVASTIGMINA 2,0 MG/ML SOLUÇÃO ORAL (POR FRASCO DE 120 ML)
RIVASTIGMINA 3 MG (POR CAPSULA)
RIVASTIGMINA 4,5 MG (POR CAPSULA)
RIVASTIGMINA 6 MG (POR CAPSULA)
SACARATO DE HIDROXIDO FERRICO 100 MG INJETAVEL (POR FRASCO DE 5 ML)
SALBUTAMOL 100 MCG AEROSSOL (POR FRASCO DE 200 DOSES)
SALMETEROL 50 MCG PO INALANTE OU AEROSSOL BUCAL (POR FRASCO DE 60 DOSES)
SELEGILINA 10 MG (POR DRAGEA OU COMPRIMIDO)
SELEGILINA 5 MG (POR COMPRIMIDO)
SEVELAMER 800 MG (POR COMPRIMIDO)
SILDENAFILA 20 MG (POR COMPRIMIDO)
SIROLIMO 1 MG (POR DRAGEA)
SIROLIMO 1MG/ML SOLUCAO ORAL (POR FRASCO DE 60ML)
SIROLIMO 2 MG (POR DRAGEA)
SOMATROPINA 12 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
SOMATROPINA 4 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
SULFASSALAZINA 500 MG (POR COMPRIMIDO)
TACROLIMO 1 MG (POR CAPSULA)
TACROLIMO 5 MG (POR CAPSULA)
TENOFOVIR 300 MG (POR COMPRIMIDO)
TENOFOVIR 300 MG (POR COMPRIMIDO)
TOLCAPONA 100 MG (POR COMPRIMIDO)
TOPIRAMATO 100 MG (POR COMPRIMIDO)
TOPIRAMATO 25 MG (POR COMPRIMIDO)
TOPIRAMATO 50 MG (POR COMPRIMIDO)
TOXINA BOTULINICA TIPO A 100 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
TOXINA BOTULINICA TIPO A 500 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
TRIXIFENIDIL 5 MG (POR COMPRIMIDO)
TRIPOTORRELINA 11,25 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
TRIPOTORRELINA 3,75 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)
VIGABATRINA 500 MG (POR COMPRIMIDO)
ZIPRASIDONA 40 MG (POR CAPSULA)
ZIPRASIDONA 80 MG (POR CAPSULA)

Para ter acesso aos Protocolos completos, critérios para entrega dos itens, bem como, documentos necessários para solicitação, basta acessar o site:

www.saude.sp.gov.br

Endereço da Farmácia de medicamentos Especiais (Alto Custo) em Araras
Av Zurita, 681 - Belvedere - No Centro de Atendimento ao município - Antônio Casadei

Horário de atendimento: Segunda a Sexta feira das 8h às 15h

MEDICAMENTOS CONSIDERADOS DE ALTO RISCO NA PRODUÇÃO DE EFEITOS ADVERSOS NO FETO

Medicamento	Efeitos Colaterais	Efeitos após o nascimento
Anticoagulantes (Cumarínicos e Heparina)	Embriopatia; defeitos no SNC e coração.	Bebe de baixo peso, pequena estatura, desenvolvimento lento.
Anticonvulsivantes	Aumento de mal formações; defeitos cardiovasculares; hipoplasia dos dedos dos pés e mãos.	Bebe de baixo peso, baixo QI, aumento de mortalidade.
Álcool (em excesso)	Síndrome alcoólica fetal; malformações estruturais.	Retardamento mental.
Antineoplásicos	Possibilidade de malformações de 15%	Anemia ou leucopenia.
Lítio	Mortalidade neonatal; malformações múltiplas; malformações cardíacas.	Cianose, hipotonia, hipotireoidismo, diabetes insípido nefrogênico.
Iodetos/Iodo		Morte por asfixia.
Tetraciclina	Hipoplasia e coloração marrom dos dentes; incorporação aos ossos do feto.	Retardamento reversível do crescimento; coloração dos dentes permanentes.
Aminoglicosídeos (especialmente estreptomicina)	Dano do oitavo nervo (não relacionado com o tempo de exposição) e defeito do vestibular.	Surdez.
Progestágenos	Defeitos genitais; masculinização do feto do sexo feminino.	
Isotretinoína	Aborto espontâneo; mal formações congênitas.	Não conhecido.

MEDICAMENTOS CONSIDERADOS DE ALTO RISCO DURANTE A AMAMENTAÇÃO

Medicamento	Efeitos no recém-nascido
Tetraciclina	Alterações dentárias da coloração e do esmalte.
Metronidazol	Anorexia, vômitos, discrasia sanguínea, alterações neurológicas.
Benzodiazepínicos	Diminuição da capacidade de sucção, letargia, depressão respiratória.
Antidepressivos tricíclicos	Sedação e efeitos anticolinérgicos.
Lítio	Cianose, letargia, hipotonia, diminuição dos reflexos de sucção.
Cimetidina	Quantidades significativas passam para o leite e a segurança não é conhecida.
Iodetos/Iodo	Produz bócio e hipotireoidismo.

MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS GRATUITAMENTE NAS FARMÁCIAS POPULARES ATRAVÉS DO PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL "SAÚDE NÃO TEM PREÇO".

HIPERTENSÃO		
Medicamento	Dose	Forma
Captopril	25mg	comprimido
Maleato de enalapril	10mg	comprimido
Cloridrato de Propanolol	40mg	comprimido
Atenolol	25mg	comprimido
Hidroclorotiazida	25mg	comprimido
Losartana Potássica	50mg	comprimido

DIABETES		
Medicamento	Dose	Forma
Glibenclamida	5mg	comprimido
Cloridrato de Metformina	500 mg	comprimido
Cloridrato de Metformina - ação prolongada	500mg	comprimido
Cloridrato de Metformina	850mg	comprimido
Insulina NPH	100UI/ml	suspensão injetável
Insulina Regular Humana	100UI/ml	solução onjetável

ASMA		
Medicamento	Dose	Forma
Sulfato de Salbutamol	5mg/ml	solução para inalação
Sulfato de Salbutamol	100mcg/dose	inalador doseado
Brometo de Ipratrópio	0,25mg/ml	solução para inalação
Brometo de Ipratrópio	0,02mg/dose	inalador doseado
Dipropionato de Beclometasona	50mcg/dose	inalador doseado
Dipropionato de Beclometasona	200mcg/cápsula	cápsula inalante
Dipropionato de Beclometasona	200mcg/dose	inalador doseado
Dipropionato de Beclometasona	250mcg/dose	inalador doseado



Prefeitura Municipal de Araras

Secretaria Municipal de Saúde

Programa de Assistência Farmacêutica